

SUCCESSÃO



AFINAL, QUEM DECIDE?



(Páginas 8 e 24)

Os 10 mandamentos
do bom
consumidor
(pág. 6)

HOSPITAL PROIBIDO

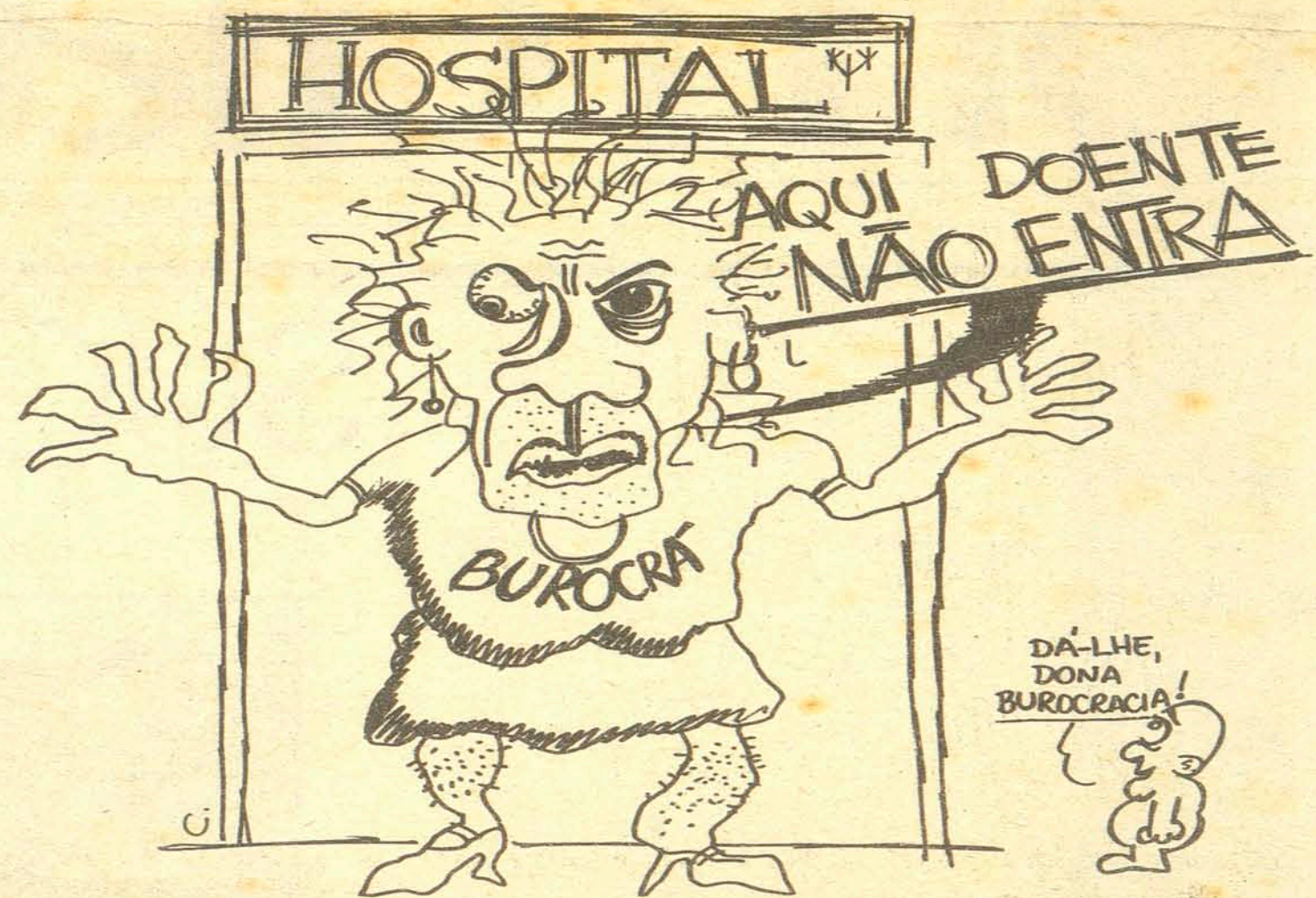
Voltou a ser assunto, entre nós, o Hospital do INPS do Estreito, que já está concluído, mas ainda não está em funcionamento. Trata-se de um modelar estabelecimento hospitalar, com 143 leitos e equipamentos modernos de cirurgia e cardiologia, mas que não passa de um elefante branco, pois ainda não está utilizado.

Enquanto isso, a Capital e a Grande Florianópolis padecem com o problema da carência de leitos hospitalares. A população não tem apenas que enfrentar as filas do INPS, pois se o caso for de hospitalização, o doente está ameaçado de ter que esperar por vagas nos hospitais da Grande Florianópolis. E as doenças não costumam parar de

evoluir, por falta de vagas em hospitais.

E o que impede o uso do hospital? É que, segundo o INPS, o estabelecimento ainda não foi transferido para o patrimônio do órgão.

Quer dizer, **entraves de ordem burocrática** impedem que 147 leitos de um hospital moderno sejam utilizados em favor da saúde de muitos habitantes da grande Florianópolis, que hoje esperam em outra fila que não a do INPS, mas a de vagas hospitalares. É quase inacreditável, mas é isso mesmo: a tramitação de alguns papéis, a superação de alguns obstáculos legais e/ou burocráticos está acima da saúde e talvez da própria vida de alguns seres humanos.



O FIM DA ILHA

Reportagem de "O Estado" desta semana afirma que a CASAN está de posse de um estudo sigiloso segundo o qual, no fim deste século, ou seja, daqui a 22 anos, as baías norte e sul estarão soterradas por detritos de toda a espécie.

Alguém pode imaginar Florianópolis sem as suas duas baías? E pior ainda, as baías soterradas por detritos? A Ilha de Santa Catarina estará, então, agregada ao continente, e não será mais, portanto, ilha.

O mesmo estudo prevê o fim da Lagoa da Conceição, uma das nossas principais belezas naturais.

Então, a considerar os estudos em questão, a bela Capital dos catarinenses estará, no ano 2.000, inteiramente desfigurada. Compete às autoridades avaliarem em detalhes os riscos do que seria, a um tempo, uma catástrofe ecológica, e a renúncia à nunca negada vocação turística da Ilha.

E avaliar com rapidez, agir com previdência, antes que tão formidável espectro se aproxime de sua possível concretização.

VIOLÃO E VIOLINO NO TAC

Os apreciadores da música clássica já podem abandonar a hibernação. O Pró-música de Florianópolis abre amanhã, segunda-feira, sua temporada com um excelente concerto e, ao mesmo tempo, com uma apresentação inédita na Capital. Trata-se do duo Santos e Milemski, de violão e violino. O conhecido violonista Turfio Santos, acompanhado de Jerzy Milemski, ao violino, interpretarão diversas peças clássicas compostas para outros instrumentos, ou mesmo para o canto, agora adaptadas para violão e violino, inusitadamente em apresentação conjunta. O Jornal do Brasil teceu vários elogios à apresentação do duo, recentemente, no Rio de Janeiro. O horário: 21 horas. O local: Teatro Alvaro de Carvalho.

DARCI RIBEIRO

A Associação de Cultura, Estudos e Pesquisas — ACEP promove a vinda do professor **DARCI RIBEIRO** a Florianópolis, no próximo dia 7 de abril, no plenário da Assembléia Legislativa, para falar sobre educação. A palestra do conhecido antropólogo e educador faz parte de um painel de debates, estudos e palestras sobre o mesmo tema — educação —, que começa pela manhã do mesmo dia 7, no auditório da Reitoria da UFSC, e que conta, ainda, com a participação dos professores Luiz Henrique de Campos, Júlio Wiggers e Edel Ern.

cartas

Canasvieiras

Sr. Diretor: Quando esta nota estiver sendo publicada, talvez os responsáveis pelo assunto que vou relatar, já tenham refletido e providenciado a demolição das barreiras de cimento armado colocadas nas vias públicas de Canasvieiras. Para evitar a passagem de veículos, na frente de algumas residências, foram levantados estes obstáculos de grande dimensão.

Como qualquer cidadão sabe, as vias públicas são de uso comum e são construídas para servir a coletividade, isto é, ao contribuinte dos cofres municipais. Não é concebível que em pleno século XX, certas vias públicas de Florianópolis se transformem em feudos, com leis particulares e abusivas. Caso tenha sido o poder público municipal o autor de semelhante afronta ao direito do povo de ir e vir, criando o privilégio odioso a favor de alguns munícipes, então podemos todos nos vangloriar de ter voltado ao sistema feudal. Viva Florianópolis. N.D.F., centro.

Tempo curto

Sr. Editor: Não vamos comentar as modificações feitas no trânsito da cidade, nem falar de problemas graves. Aproveitando o otimismo do nome deste jornal e a boa vontade dos leitores, que não precisam pagar para ter o que ler, gostaria de comentar uma das medidas tomadas não sei bem por quem, se pelo Detran ou Geipot ou prefeitura, nem vem ao caso. Na frente do Banco do Brasil, tradicional estacionamento da Praça XV, placas indicam agora: "permitido por 15 minutos". Ora, é o tipo da lei para ser descumprida, como aquelas placas de "velocidade máxima 20 km". Assim como nenhum carro anda a 20km em lugar nenhum, 15 minutos não são suficientes para nada: ir aos bancos, nem pensar. Façam um teste: olhem no relógio da Catedral antes de entrar no banco e olhem depois que saíram. Bem mais de quinze minutos. E tem mais uma coisinha: como é que o tempo está sendo marcado? Não se vêem guardas anotando constantemente quem chega e quem sai para um controle rigoroso. E se for pra controlar "mais ou menos", dando uma olhada "de vez em quando", melhor não controlar. Para não correr o risco de uma desmoralização da autoridade. Que afinal precisa fazer-se respeitar. Em todo caso, vamos e venhamos, quinze minutos é o tempo exato de parar o carro, sair, chaveá-lo, procurar os documentos ou cheques na pasta, ver em que banco são, fechar a pasta, voltar para o carro e ir embora sem fazer o que precisava. Sem exagero. **Francisco Morais** — Coqueiros.

Bom dia, domingo

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.

Diretor Superintendente: George Richard Daux

Diretor Comercial: José Joaquim de Souza

Editor: Luiz Lanzetta

Editor Assistente: Cesar Valente

Circulação: Jorge Menezes

Rua dos Ilhéus, 20 - Fones 22-8749 (redação), 22 1047 e 22 5047

REPRESENTANTES

São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda), Av. Paulita, 807, 11º andar

Rio: NP Assessoria e Publicidade Ltda, Av. Presidente Vargas, 633, fone 221-1668

Porto Alegre: RC Otero Representações, rua dos Andradas, 932 conjunto 601, fone 25-4749.

Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro, 270, 8º andar, sala 801, fone 23-4748.

Este jornal foi impresso pela GAUCHA GRÁFICA E EDITORA JORNALÍSTICA S.A.

Que edita o jornal

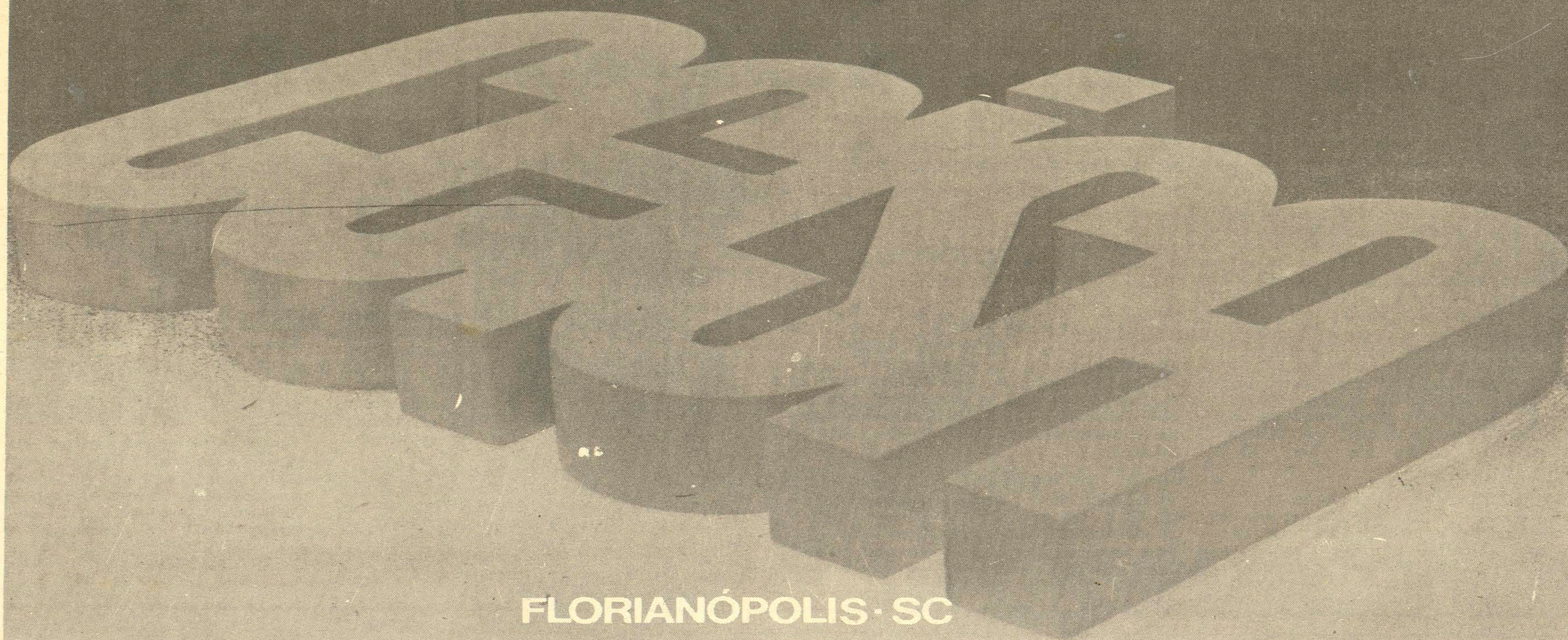
zero hora

Tiragem desta edição: 21 mil exemplares.

**PARA COMPRAR UM
APARTAMENTO VOCÊ
TEM MUITAS OPÇÕES.**

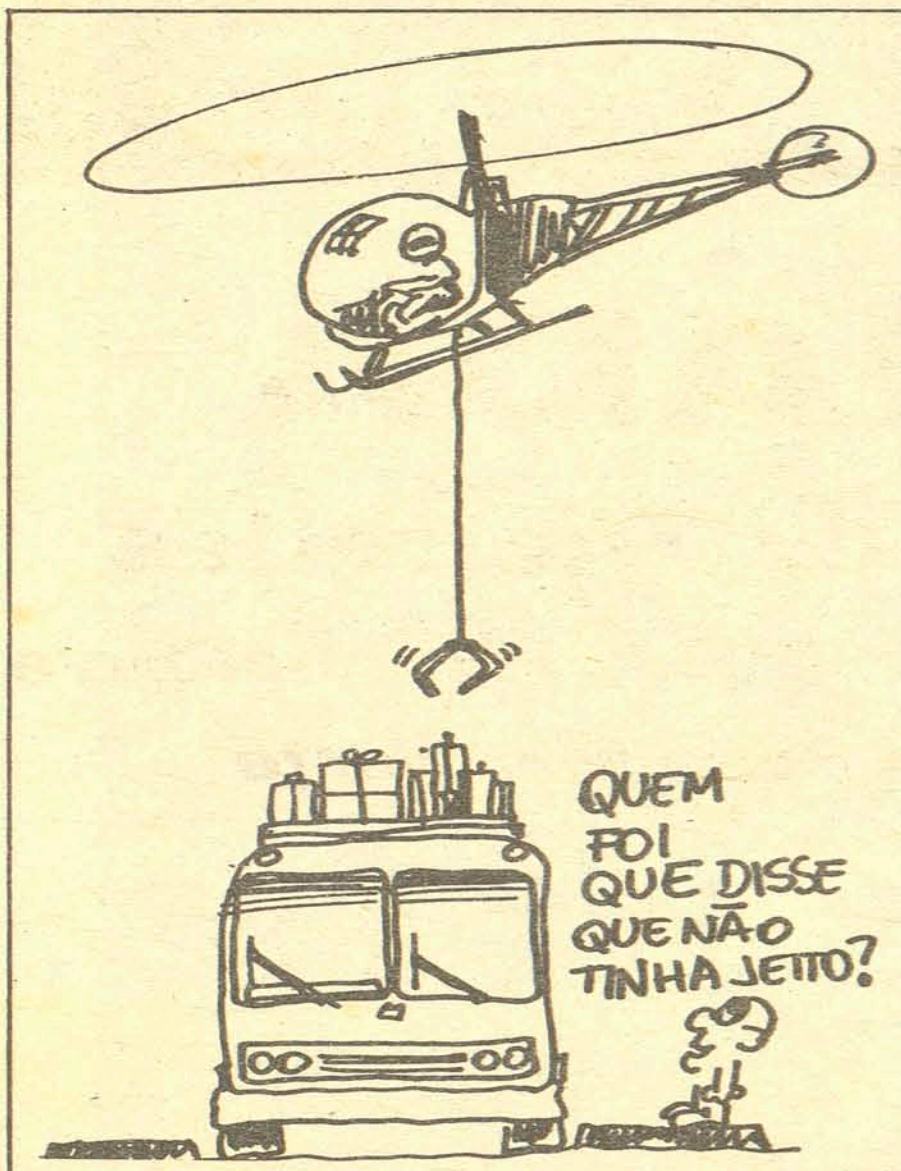
**PARA COMPRAR UM
BOM APARTAMENTO VOCÊ
TEM ALGUMAS OPÇÕES.**

**PARA COMPRAR O MELHOR
APARTAMENTO VOCÊ
TEM UMA OPÇÃO.**



FLORIANÓPOLIS - SC

E erro, O que é?



O anteprojeto da nova rodoviária da Capital teve que ser refeito porque não dava espaço para se abrir a porta dos bagageiros dos ônibus. O engenheiro Marcos Rovaris esclareceu, entretanto, que não houve erro.

Se o engenheiro Rovaris afirma que num anteprojeto de rodoviária que não fez previsão de espaço para a abertura dos bagageiros dos ônibus não houve erro, aonde, para ele, haverá? Ou o erro estará nos ônibus, que têm bagageiros que à chegada e à saída devem ser abertos? Ou ainda, seria a largura dos ônibus que seria incompatível com o anteprojeto que estava certo?

Episódios Insólitos

Em duas semanas, dois episódios insólitos, em duas capitais diferentes, que mantêm, entretanto, um ponto comum: são resultado direto do superdimensionamento da ideologia da segurança nacional, posta acima do direito que todo homem tem, à própria segurança, à própria liberdade individual.

O primeiro deles em Curitiba, quando 11 intelectuais, jornalistas, advogados,

etc... foram presos sob a surpreendente acusação de estarem ensinando marxismo a crianças de 2 a 6 anos, em duas escolas pré-primárias daquela Capital.

O segundo, quando o filósofo francês da "Nova Direita", André Glucksmann e sua mulher foram retirados por policiais do hotel onde estavam hospedados no Rio, e levados para o Aeroporto Internacional do Galeão para serem expulsos. Por uma diferença de 20 minutos, perderam o último avião da noite, e em consequência, foram reconduzidos ao hotel, com um pedido de desculpas de um policial e a informação de que nada mais havia contra eles: estavam perdoados e podiam ficar no país.

Não há imagem externa do país que

possa resistir a tais atentados, contra os direitos humanos e contra o senso comum.

Multinacionais I

O industrial Zelindo Branco, diretor da fábrica de máquinas agrícolas Caetano Branco S.A., de Joaçaba, lamentou que a indústria genuinamente nacional do ramo — a Indústria de Máquinas Agrícolas Ideal, de Santa Rosa/RS — tenha sido, recentemente, vendida a um grupo multinacional.

Segundo o empresário joaçabense, a indústria nacional do setor não pode sobreviver por muito tempo aos altos custos dos impostos, juros e correção monetária, e nem à falta de apoio financeiro e de estímulos oficiais.

Com a venda da Ideal, 2/3 da produção de colheitadeiras agrícolas estão agora nas mãos de grupos internacionais.

São, aliás, grandes grupos estrangeiros que determinam, hoje, os preços internacionais de muitos cereais e produtos alimentares. O domínio do setor das máquinas agrícolas não significará, somente, a engorda dos lucros das multinacionais, mas produzirá reflexos diretos nos custos da alimentação, e influirá diretamente na mesa de refeições dos brasileiros.

Darci Ribeiro

O acontecimento mais importante da semana que entra, em Florianópolis, nos meios intelectuais, estudantis e políticos da Ilha, é a palestra do professor DARCI RIBEIRO sobre "Estado Brasileiro e Educação do Povo", marcada para o próximo 7 de abril, sexta-feira, no plenário da Assembleia Legislativa.

Darci Ribeiro fundou a Universidade de Brasília, e universidades no México e na Argélia. Reformulou universidades na Bolívia, Peru e Venezuela. Foi o ministro da Educação e chefe da Casa Civil. É antropólogo mundialmente conhecido, e suas obras são as mais publicadas em todo o mundo, destacando-se entre elas, "O Processo Civilizatório", "Uirá-A Procura de Deus", etc.

A promoção é da ACEP-Associação de Cultura, Estudos e Pesquisas.

Multinacionais II

O presidente da Ceme-Central de Medicamentos, almirante Gerson Sá Coutinho, afirmou que 40 indústrias farmacêuticas brasileiras transferiram seu controle acionário para empresas multinacionais, nos últimos 16 anos.

A desnacionalização das indústrias farmacêuticas concentra tecnologia e recursos fora do país, e compromete a pesquisa interna e o desenvolvimento de processos capaz de dar ao Brasil auto-suficiência em matéria-prima neste setor.

ANISTIA COMPROMETE A ABERTURA? OU NÃO HÁ ABERTURA SEM ANISTIA?



Passarinho

Os senadores José Sarney e Jarbas Passarinho, da Arena, em bem afinada orquestração, fizeram críticas aos crescentes movimentos nacionais pela anistia, a pretexto de que essa causa pode comprometer o processo da abertura política e institucional que o Governo afirma ter a intenção de promover.

Ora, a causa da anistia é uma das nossas mais caras e saudáveis tradições políticas. E é uma distorção imaginar que a bandeira da anistia esteja sendo conduzida por "radicais". Não é radical o general Pery Bevilacqua, ou a senhora Terezinha de Jesus Zerbini, ou os setores de Igreja e da Ordem dos Advogados do Brasil que vêm empreendendo essa campanha nacional, que tem mais a ver com a pacificação da família brasileira do que com a perturbação do processo de abertura.

Ao contrário. Ou o processo de democratização do regime passa necessariamente pela anistia, ou decantada abertura há de ser tão restrita e limitada que não significará nenhuma mudança na estrutura política e institucional do país.



José Sarney

A consequência é óbvia: cresce a dependência do país em matéria que é fundamental para o seu desenvolvimento, ou seja, a produção de medicamentos, com implicações profundas com a saúde de milhões de brasileiros.

Justa homenagem

Aposentou-se dos quadros da Universidade Federal de Santa Catarina, o servidor Américo Oliveira, e por isso, foi alvo de (merecida) homenagem de dirigentes, professores, estudantes e funcionários da Faculdade de Direito.

Américo Oliveira é parte integrante da história da mais antiga casa de ensino superior de Santa Catarina. Todos os que passaram pela Faculdade da Esteves Júnior — inclusive o responsável por esta coluna — lembram com carinho daquele servidor.

Américo Oliveira, nos longos anos em que trabalhou na Faculdade de Direito, foi sempre o mesmo homem, diligente, disposto, alegre, simples.

Com a aposentadoria de Américo, perde a Faculdade de Direito — hoje sob a denominação de Centro Sócio-Econômico, como se nada tivesse a ver com o ensinamento da ciência jurídica — mais um vínculo com o seu passado e a sua tradição.

Civismo. Civismo?

A Comissão Nacional de Moral e Civismo, criada quando era ministro da Educação o senador Jarbas Passarinho, tem, entre outras funções, a de analisar os livros didáticos das matérias de Educação Moral e Cívica, Estudo dos Problemas Brasileiros (EPB), e Organização Social e Política do Brasil.

O presidente da Comissão, sr. Humberto Grande, é ele mesmo, autor de livros da matéria, entre os quais se destaca "A Educação Cívica das Mulheres", do qual transcrevemos abaixo um trecho:

"A salvação da mulher está no homem. Ela não pode viver sem ele e vice-versa. A mulher vitaliza sua existência com carícias afetos, amor, atenção, cuidado constante e muito cultivo masculino.

"O homem e a mulher apresentam certos traços antagônicos. O homem é lógico; a mulher, psicológica. Aquele pensa, esta sente. Um raciocina com idéias; a outra, com sentimentos. Assim, o homem vive no racional e a mulher no irracional... A mulher é auto-insuficiente. Não se basta a si mesma..."

A partir de conceitos como esses, cometidos pelo próprio presidente da Comissão Nacional de Moral e Civismo, é fácil concluir porque os estudantes de todos os níveis encaram com tanto desinteresse matérias como Educação Moral e Cívica e Estudo dos Problemas Brasileiros.

Nelson Wedekin

A SAMARITANA

Calçadas

Conselheiro Mafra, 10 fone 22-3692

Já começaram a chegar as novidades em calçados de meia estação e inverno. Nova linha de mocassins e linha jovem, nas cores da moda.

Visite a Samaritana Calçados.

EMEDAUXX

**O MELHOR NEGÓCIO
IMOBILIÁRIO**

20 MIL DE ENTRADA



Ed. Victor Meirelles

Av. Othon Gama D'Eça - R. Bocaiuva

Juntinho da Beira Mar Norte

DEPENDÊNCIAS

Living, 3 quartos
(sendo 1 suite),
banheiro social,
cozinha,
área de serviço,
demais dependências,
play ground,
salão de festas e
garage.

ESPECIFICAÇÕES

Cozinha c/ pia em tampo inox, duas cubas,
tamanho padrão, filtro de água, exaustor.
Aberturas de alumínio na cozinha e banheiros.
Venezianas de PVC. Carpet. Gás central.
Azulejos decorados até o teto.
Porteiro eletrônico. Tratamento paisagístico.
Telefone na portaria c/ número externo.
Pontos para telefone e ar condicionado.
Elevadores com portas telescópicas de aço inox,
cabine revestida de fórmica, funcionamento
com célula foto-elétrica.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO:

Poupança em até 36 meses pequena entrada,
saldo financiado em até 20 anos.
Entrada a partir de Cr\$ 20.000,00.

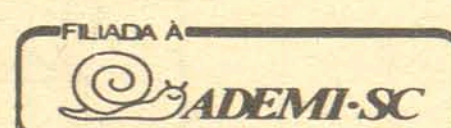
**PLANTÃO NO LOCAL DIARIAMENTE,
INCLUSIVE SÁBADOS, DOMINGOS e
FERIADOS, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.**

PRONTA ENTREGA

ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA

ACEITAMOS SEU IMÓVEL COMO PARTE DO PAGAMENTO

**PLANTÃO CENTRAL
DIARIAMENTE DAS 08 ÀS 20 HORAS
INCLUSIVE SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS**



EMEDAUXX
PRÇA PEREIRA OLIVEIRA, 16
FONE 22-1766 **creci 31**

EMEDAUXX

DEZ CONSELHOS PARA COMPRAR BEM

Está cada vez mais difícil fazer compras. O preço dos alimentos não pára de subir e, ao mesmo tempo, é muito comum encontrar à venda produtos sem as condições ideais para consumo, sem risco à saúde.

Aqui estão dez conselhos úteis aos consumidores, que enfrentam diariamente os cálculos de cabeça para ver se o dinheiro dura até o final do mês e que encobrem, também, dificuldades na escolha de alimentos saudáveis que, uma vez bem selecionados, podem contribuir para a economia do lar.

Nestes tempos de preços altos e de produtos deteriorados, os consumidores, principalmente as donas-de-casa, já criaram um knowhow invejável. É necessário fazer o dinheiro espichar o máximo, na compra de gêneros de primeira necessidade e defender-se, com astúcia, das estratégias pouco honestas dos maus comerciantes.

Embora reconhecendo a perspicácia das donas-de-casa, nunca é demais ajudá-las, acrescentando mais algumas informações na cartilha do consumidor que, pela circunstâncias, tem que sempre andar atento. "Em rio que tem piranha, jacaré nada de costas", disse um deles dia desses, ao entrar num açougue.

Bem, aqui está, portanto, um decálogo que, seguido à risca, se não evitar todas as infrações, pelo menos exigirá do comerciante atenção redobrada no cumprimento das normas legais de comercialização.

1 — Os locais de comércio devem ter aspecto de limpeza permanente, com pessoal asseado e uniformes limpos.

2 — Os alimentos perecíveis como carne, peixe e aves, que não vêm com proteção plástica, devem estar sempre expostos em vitrines frigoríficas, protegidos da poluição ambiente (poeiras, moscas, perdidotos e apalpações contaminantes de fregueses), os embalados devem ficar em balcões frigorificados.

3 — A carne untosa, melosa, esverdeada, enegrecida e mal-cheirosa, revela processos fermentativos ou putrefativos em evolução. Somente a frigorificação permanente garante a qualidade e prolonga a duração da carne.

4 — O pescado em boas condições deve ter escamas brilhantes, aderentes, ventre firme e roliço, ânus fechado, guelras róseas e úmidas, sem limo, olhos bem transparentes salientes e vivos, cheiro típico e agradável.

5 — As latas de alimentos devem ser recusadas quando apresentarem deformações, vazamento e ferrugem.

As partes amassadas podem causar fissuras por onde penetram os germes. São sempre perigosas nessas condições.

6 — Os alimentos salgados e defumados de má qualidade e, em princípio de decomposição apresentam parasitos (lavras, bolores) manchas, poeira ou processos descarnativos, com umedecimento e cheiro desagradável, além de coloração anormal.

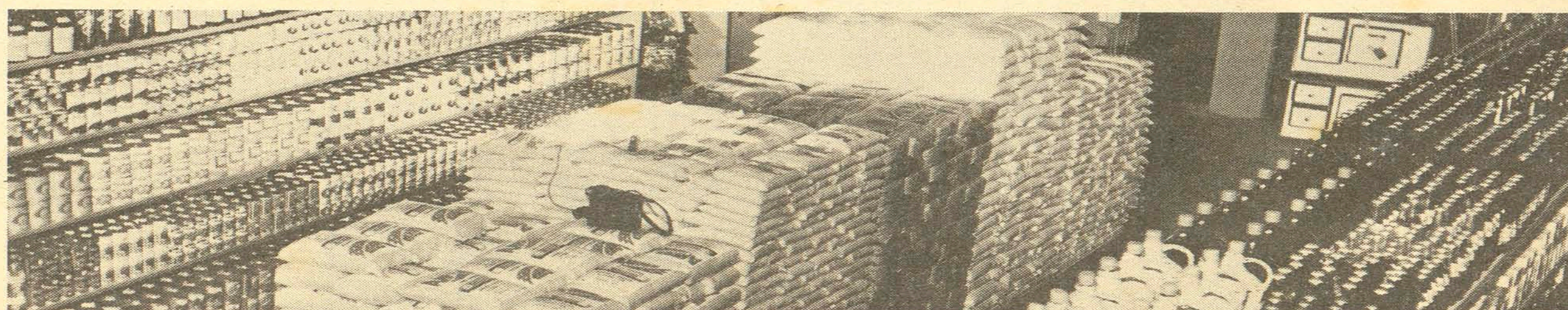
7 — As gorduras ou alimentos gordurosos, com odor de ranço, já denotam alterações eventualmente perigosas, além da conservação deficiente.

8 — Os alimentos industrializados em embalagens de lata, vidro, caixa de

papelão etc, só devem ser adquiridos se tiverem rótulos que comprovem procedência legal e registro nos órgãos sanitários competentes.

9 — Ambiente e instalações higienizadas, utensílios limpos, empregados de aparência saudável, câmaras frigoríficas, geladeiras e balcões de frio com capacidade para guarda e comércio dos produtos perecíveis são condições que devem ser observadas pelo consumidor para sua própria segurança.

10 — Finalmente colaborar com os órgãos fiscalizadores comunicando as irregularidades observadas nos locais de comércio de gêneros alimentícios.



**LEIA E
ANUNCIE
NO
JORNAL
BOM DIA**

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. COMUNICAÇÃO

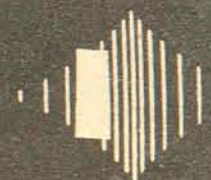
A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 02/04/78, a fim de permitir trabalhos no deslocamento de postes, devido à construção da via de acesso da ponte Colombo Salles à Av. Rubens de Arruda Ramos, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

Das 6:00 às 8:00 horas — TODA A ILHA DE FPOLIS, com exceção do CENTRO.

Das 6:00 às 11:00 horas — Ruas Assis Chateaubriand, Felipe Schmidt a partir da Almirante Lamego até a av. Rio Branco.

Av. Rio Branco a partir da rua Felipe Schmidt até a praça Getúlio Vargas, Alameda Adolfo Konder, ruas Hoepke, Cons. Mafre a partir da rua Hoepke, até a Padre Roma e adjacências.

Florianópolis, 30 de março de 1978
A EMPRESA



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CELESC

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

APROVEITE A GRANDE VENDA DE LIQUIDAÇÃO NA AV. RIO BRANCO, 12

Volle desde
Veludo desde
Rústicos desde
Chintz, Chenille, Algodão, com 20% de desconto.

Cr\$ 50,00 o metro
Cr\$ 150,00 o metro
Cr\$ 120,00 o metro

HOFF PROJETOS E DECORAÇÕES LTDA.

COBRADOR DE ÔNIBUS

— Precisamos para Admissão imediata, oferecemos alojamento e salário compatível. Informação pelo fone 22.4576 ou à Rua Conselheiro Mafra, 96 sala 101 — 102 1º andar Galeria Jaqueline.

— Este é o final do seu VEÍCULO?

Chame: 22-98-69.

4

Irei buscar seus DOCUMENTOS, providenciarei tudo e levarei inclusive a PLACUETA 1978, sem problemas para V.Sª. DESPACHANTE AMERICANO: Rua Tenente Silveira, N° 21 loja N° 2.



DIBESC TUDO EM BEBIDAS

A DIBESC EXISTE PARA QUE VOCE ECONOMIZE TEMPO, GASOLINA E DINHEIRO, SEM FALAR NAQUELA DE SER: Empurrado, Atropelado por carrinhos, ou entrar em Filas. TELEFONE E ENTREGAMOS EM SUA CASA SEM QUALQUER ACRESCIMO. FAÇA DA DIBESC SUA ADEGA PARTICULAR. Fones: 22.6277 e 22.6734

Anita Garibaldi,
45



DIBESC
TUDO EM BEBIDAS



LUIZ XV ENFIM UM CIGARRO NATURALMENTE SUAVE.

Acenda um Luiz XV e leia este anúncio. Enquanto você fuma, você sente o que é um cigarro naturalmente suave, mas que dá plena satisfação ao fumar.

Enquanto você lê, você entende por que só a Souza Cruz poderia juntar estas duas coisas num cigarro: suavidade natural e sabor.

MISTURA. A mistura de Luiz XV foi pesquisada em dois campos muito distintos. Um deles, o tecnológico, exigiu uma rigorosa seleção dos melhores tabacos, exaustivamente testados no sofisticado Centro de Pesquisas e Desenvolvimento que a Souza Cruz mantém no Brasil. O outro, o do mercado, onde, à medida que a mistura ia sendo desenvolvida, ela era submetida ao julgamento do mais severo de todos os juizes - o consumidor, gente como você e com as suas aspirações em relação a um cigarro.

SUAVIDADE. O desejo do consumidor era um cigarro suave, sim, mas que proporcionasse plena satisfação ao fumar. As opções suaves existentes não ofereciam esse equilíbrio, deixando uma certa frustração no fumante. Até que Luiz XV conseguiu, naturalmente, sem artifícios, alcançar a suavidade e o sabor, como ficou atestado primeiro em pesquisas junto ao público e depois no sucesso obtido no Rio e em São Paulo, onde já foi lançado.

SABOR. Você sabe que o sabor é fundamental para a satisfação de fumar. Quem determina isso é você, ninguém mais. Por isso foi preciso selecionar e combinar, sucessivas vezes, as melhores castas de fumos com características não apenas de suavidade, mas também de sabor, para que daí resultasse a almejada satisfação dos fumantes.

SATISEÇÃO. É isso que Luiz XV oferece. Resumindo: mais de dois anos de desenvolvimento de mistura e de pesquisa reuniram suavidade e sabor com um equilíbrio que dá a Luiz XV uma característica exclusiva no mercado brasileiro de cigarros.

TRADIÇÃO. A Souza Cruz empregou os seus melhores, maiores e mais sofisticados recursos para desenvolver esse cigarro exatamente como os consumidores brasileiros desejavam. E o nome Luiz XV, que representa uma tradição da mais alta qualidade, foi escolhido como o mais adequado a um produto desta natureza - e foi escolhido pelos próprios consumidores. A Souza Cruz afirma e assina embaixo. Luiz XV é naturalmente suave e dá plena satisfação ao fumar. Você acabou de ler o anúncio. E acabou de fumar o seu Luiz XV. Satisfeito?

LUIZ XV King-Size Filtro. Qualidade Souza Cruz ★

O PRATO PRINCIPAL

Praticamente só se fala nela. Mas ninguém sabe que bicho vai dar.

1.

“ACHO QUE DEVEREI SER OUVIDO”

Embora insistentemente procurado por repórteres da capital, o ex-governador Celso Ramos se mantém num total mutismo. Aos que o procuram, dá sua clássica resposta: “Passarinho na muda não canta”.

Na verdade, a opinião do ex-governador Celso Ramos, reconhecido líder do forte grupo pessedista de Santa Catarina, tem um peso considerável quando se fala em sucessão estadual. Tanto que todos os postulantes ao cargo de governador do Estado foram falar com o velho cacique na busca inegável de seu apoio. Mas saber se ele está ou não apoiando algum candidato, não é fácil. Não através de suas palavras, já que ele não quer se manifestar.

“Estou esperando e observando”, afirma. Mas não afasta a hipótese de vir a ser chamado para ser ouvido. “Acho que verei ser ouvido, mas a revolução é quem sabe. Se for chamado, falarei. Mas vamos aguardar o dia 8, depois disso veremos o que irá acontecer”. E fica nisso. Frases rápidas e sucintas, além de pedidos de desculpas (“talvez eu esteja sendo indelicado”) por não querer se manifestar.

O fato é que já começou a contagem regressiva para definição das sucessões nos Estados. Há quem afirme que após o dia 1º de abril o assunto será definido.

Por outro lado, segundo informação de um político catarinense, em alguns Estados a tendência é deixar a decisão final nas mãos da convenção. Neste caso, estaria incluído Santa Catarina. E é inegável que, se depender da convenção, serão poucos — três no máximo — os postulantes ao cargo que terão vez.

2.

A ANISTIA PROVOCA RETIRADAS

Anistia ampla e irrestrita? Ou gradual? Quem sabe uma anistia relativa? Estas foram as indagações feitas numa das sessões plenárias da Assembleia Legislativa, durante a semana que passou, quando os ânimos estiveram exaltados e nomes como o de Leonel Brizola, Francisco Julião e Miguel Arraes foram fartamente citados.

Tudo começou quando o deputado Antônio Pichetti (Arena) fez um pronunciamento enfocando o tema anistia e situando-a em termos históricos. A

bancada do MDB aproveitou a ocasião para encaminhar um requerimento propondo o envio de um telegrama ao Congresso Nacional solicitando que continuasse a luta no sentido de que fosse concedida “anistia ampla e irrestrita”.

Imediatamente o líder da Arena, Nelson Morro, disse que não apoiaria o requerimento, mas o faria se fossem retiradas as palavras “ampla e irrestrita”. Após debates prolongados, bastante acirrados e muitos acertos, a bancada do MDB concorda com a exigência da Arena.

Mas, surpresa geral. A bancada da Arena, através do líder, se negou a votar no requerimento. Foi o suficiente para que o líder do MDB, Francisco Kuster, profundamente irritado e com voz alterada, classificasse o gesto dos arenistas de “cafagestada” e que eles só serviam para serem “capacho do Governo”. Segundo um deputado do MDB, durante os debates (que duraram cerca de duas horas) Nelson Morro teria telefonado para o secretário da casa civil, Salomão Ribas, para pedir orientação quanto à votação da bancada. Ao retornar ao plenário disse que a Arena não mais votaria no requerimento e todos se retiraram do plenário, só ficando os deputados do MDB ouvindo o inflamado discurso do seu líder.

Independente do tema para os que assistiam os debates foi um belo espetáculo. Pelo menos temas que há muito tomam conta dos noticiários nacionais das Assembleias de outros Estados, da Câmara Federal e do Senado, finalmente chegaram ao plenário da Assembleia de Santa Catarina.

3.

VICTOR FONTANA E AS FRASES

— Sou um candidato um tanto solitário. Nunca medi o apoio que tenho. %.

— Sou um administrador com 30 anos de experiência e que conheço bem o Estado de Santa Catarina naquilo que ele tem de potencial econômico e social.

— Nunca fui candidato. Nunca me inscrevi. Mas participo da política catarinense desde 1948. Ajudei muita gente a se eleger, sempre nas ruas, em comícios, sempre participando.

— Temos que reorganizar o partido e interiorizar. Criar diretórios microrregionais.

— Devemos estar muito presentes, ter uma efetiva participação na Federação. Se conseguirmos esta participação, a recíproca será verdadeira. O atual governador tem conseguido muita coisa no plano federal graças ao seu prestígio pessoal.

— Nunca pedi o apoio de ninguém porque entendo que as pessoas com quem falo sabem distinguir o que serve do que não serve para Santa Catarina. Nunca coloquei alguém em situação constrangedora para pedir apoio. As pessoas com quem falo devem formar um juízo e discernir aquilo que mais serve para Santa Catarina.

— Somente irei examinar a idéia de me candidatar ao Senado depois de definida a sucessão estadual. Não antecipo preocupações.

— Ninguém pode dizer nada no que se refere a sucessão em Santa Catarina. Ninguém tem sinal positivo ou negativo. E entre estes eu me incluo.

— Procuro manter meus contatos em Brasília através de amigos e companheiros. Sou um postulante um tanto solitário mas tenho fé naquilo que faço. Em Brasília já sabem que eu sou candidato, meu nome deve estar lá. Entendo que aqueles que venham a decidir, os que não me conhecem, se entenderem que deve ser este o candidato deverão me chamar.

— Não acredito que já haja definição, mesmo porque, pelo que tenho informações, através da imprensa, Santa Catarina é um dos Estados de maiores dificuldades para solucionar o problema.

— Bom mesmo é votar em urna direta. Neste caso eu também concorreria. E segundo o previsto — e isto faz parte daquilo que o Alto Comando tem decidido — o próximo Presidente da República e os Governadores dos Estados, depois deste que virá, serão escolhidos em eleições diretas.

— A abertura político-institucional é irreversível, mas com salvaguardas.

— Sou um otimista. Acredito em inovação, em renovação e em tudo aquilo que quebra tabus. Se não acreditasse que poderia ser o futuro governador já teria desistido.

Todas estas afirmações são do Secretário da Agricultura, Victor Fontana, candidato a candidato ao Governo de Santa Catarina, feitas aos integrantes do Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina. Segundo informações dos bem informados analistas políticos dos jornais do centro do País, Victor Fontana, ao lado de Jorge Konder Bornhausen, é considerado um forte postulante ao cargo em Santa Catarina. Em terceiro lugar surge o nome do deputado federal, Adhemar Ghisi.

4.

MORITZ: MAIS UM NA LISTA

Aumentou a lista dos candidatos ao governo de Santa Catarina. Nela agora figurará o nome do presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Charles Edgar Moritz. Como os demais, Moritz se apresentou oficialmente como candidato ao presidente do diretório regional da Arena, Senador Lenoir Vargas Ferreira, e pediu a este que o apresentasse ao governador Konder Reis. Com estas apresentações ficou oficializado seu nome como mais um pretendente ao cargo. Nos próximos dias, Charles Edgar Moritz prometeu falar à imprensa e revelar as razões que o levaram a postular também uma indicação para governar o Estado.

Elaine Borges

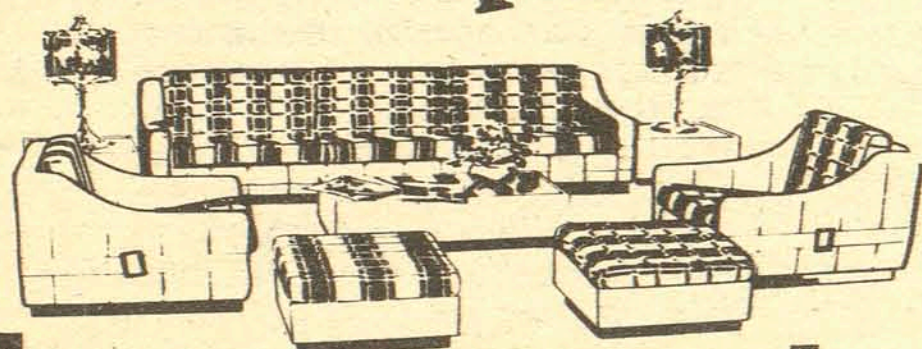
“O FEIRÃO DOS MÓVEIS”

Os móveis coloniais da Martesan foram feitos especialmente para você. Desconto de 20% em toda a linha, nas compras à vista. Aproveite a promoção industrial do “Feirão dos Móveis” da Martesan. BR 101, Serraria - São José.

MARTESAN
MARTESAN MÓVEIS LTDA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MÃO COM MÃO NA GRANDE VENDA COOPERACÃO

INDÚSTRIA-LOJAS HME e VOCÊ!
Formada a grande corrente da economia!

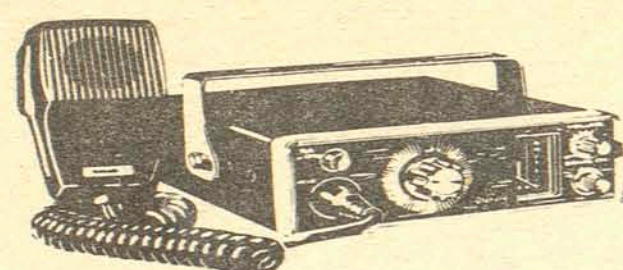


CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
Com 8 peças.

Por **7.750**, a vista
ou **24 x 629**, mensais.

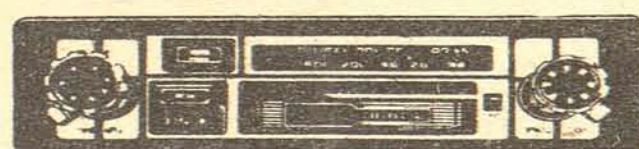
COPA FÓRMICA R. GOMES
8 peças. Mesa elástica.

Por **1.970**, a vista
ou **24 x 155**, mensais.



TRANSRECEPTOR GRANADA
Faixa cidadão, 23 canais, modelo CB-4.

Apenas **4.998**, a vista.



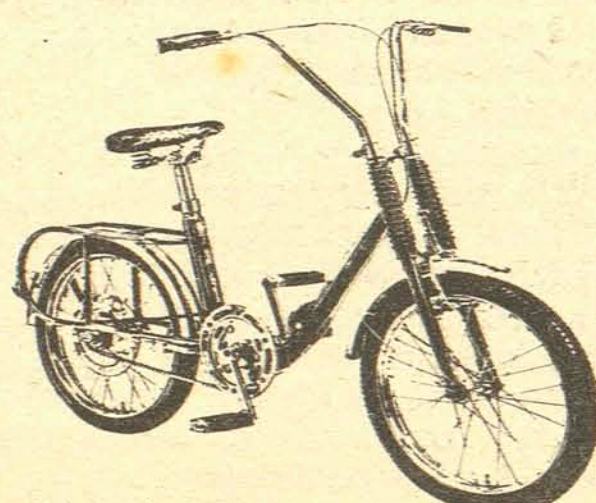
AUTO-RÁDIO E TOCA FITAS TKR
OM/FM, modelo 159M-CCE.

Apenas **3.490**, a vista.

Grátis: mão de obra da instalação.

RÁDIO CCE GENESONIC
1 faixa de onda.

Apenas **219**, a vista.



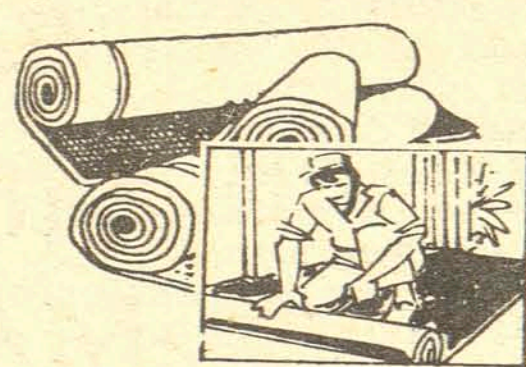
BICICLETA CALOI DOBRÁVEL

Por **1.949**, a vista
ou **24 x 155**, mensais.

Grátis: uma camisa Caloi.

FOGÃO GERAL CORINGA LUXO
Acendimento automático no forno.

Por **1.690**, a vista
ou **18 x 159**, mensais.



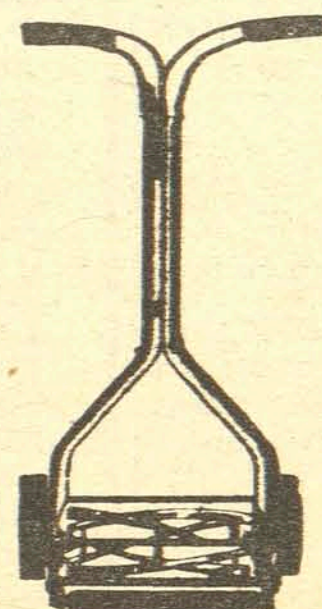
FORRAÇÕES

A mais completa linha, com grande variedade de cores para decorar sua residência ou escritório.

O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES!
Grátis: orçamento e colocação.

JOGO DE CHÁ E CAFÉ
Mod. Pacaembú, com 6 peças. Aço inox-Meridional.

Por **1.398**, a vista
ou **15 x 149**, mensais.



FOGAREIRO YANES
Mod. Sukiaki com mangueira.

Apenas **142**, a vista.

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
"Ceifabel", manual.

Apenas **339**, a vista.

VENTILADORES

Arno, Walita, Britânia, Cirrus, etc. Fixos e oscilantes, com controle de velocidade. Grande variedade de modelos. **30% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA E EXCELENTES DESCONTOS TAMBÉM A PRAZO.**

GELADEIRA GE SUPER LUXO
330 litros (12 pés).

Por **4.990**, a vista
ou **24 x 395**, mensais.

UTILIDADES PARA O LAR

BALANÇA DOMÉSTICA BENDER B-10

Apenas **129**, a vista.

CONJUNTO DE ALUMÍNIO FLORAMA
6 peças.

Apenas **225**, a vista.

PANELA DE PRESSÃO EMPRESS - 4,5 litros

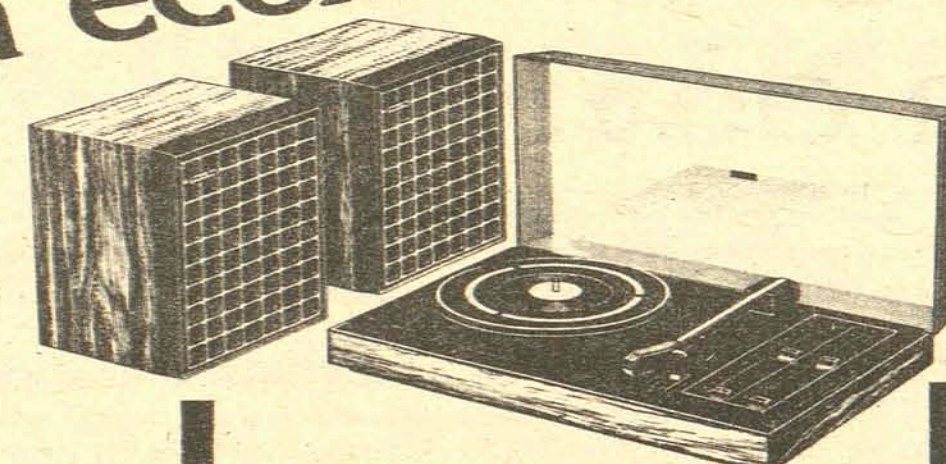
Apenas **159**, a vista.

CONJUNTO DE VIDRO REFRAATÁRIO
Direto ao fogo. 4 peças.

Apenas **219**, a vista.

FRIGIDEIRA "FRITA BEM"

Apenas **89**, a vista.



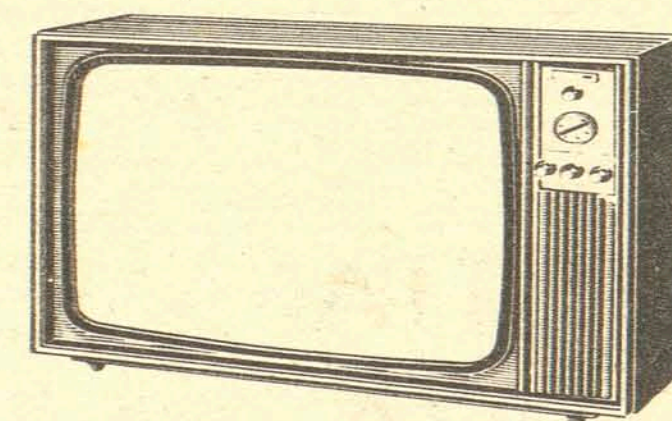
CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS
Com 2 caixas acústicas. Modelo GF-723.

Por **1.850**, a vista
ou **24 x 149**, mensais.

CALCULADORA DISMAC MM-8
Portátil, com raiz quadrada, elevação ao quadrado, constante e %.

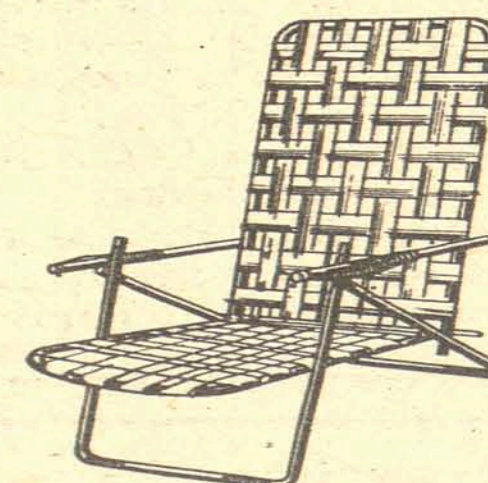
Apenas **275**, a vista.

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO!



TEVÊ PHILCO 61cm (24")

Por **3.890**, a vista
ou **24 x 299**, mensais.



CADEIRA TUBULAR
Tipo espreguiçadeira, com 2 posições. Marca Sev.

Apenas **240**, a vista.

GRÁTIS:
cupons para o sorteio de
4 CORCEL
e 4 Mobylette Caloi.

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Tudo dentro da nova lei de vendas a prazo.

Anuncie seu automóvel no jornal
que é lido por 110 mil consumidores.

Bom dia,domingo



COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS
EDITAL N.º 01/78

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 2.º trimestre civil de 1978 para:

- 1 - CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
- a) 0,079748 (taxa 3%) - referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o 1.º trimestre civil de 78;
- b) 0,082427 (taxa 4%) - referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 e que permaneceu na mesma empresa um período de 3 a menos de 6 anos e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
- c) 0,085107 (taxa 5%) - referente a empregado que permanece na empresa e optou de 1968 a 22/09/71 e a empregado que, tendo optado no período de 1967 a 22/09/71 e permanecido na mesma empresa um período de 6 a menos de 11 anos, haja sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
- d) 0,087786 (taxa 6%) - referente a empregado que haja optado em 1967 e permanece na empresa ou que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento durante o 1.º trimestre civil de 78.

- 2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (ITEM 72 DA POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO											
	ABRIL				MAIO				JUNHO			
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
FEV/67, MAR	14,387912	14,852450										16,761356
ABR, MAI, JUN	13,399371	13,834071										15,620340
JUL, AGO, SET	12,451461	12,857541										14,526219
OUT, NOV, DEZ	11,766152	12,151555										13,735219
JAN/68, FEV, MAR	11,181712	11,549465	11,549465									13,060633
ABR, MAI, JUN	10,543840	10,892328	10,892328									12,314270
JUL, AGO, SET	9,650979	9,972494	9,972494									11,293777
OUT, NOV, DEZ	9,013124	9,315433	9,315433									10,557589
JAN/69, FEV, MAR	8,453080	8,738473	8,738473	8,738473								9,911150
ABR, MAI, JUN	7,929023	8,198570	8,198570	8,198570								9,306238
JUL, AGO, SET	7,505770	7,762540	7,762540	7,762540								8,817698
OUT, NOV, DEZ	7,247987	7,496876	7,496876	7,496876								8,520044
JAN/70, FEV, MAR	6,716764	6,930028	6,930028	6,930028	6,949200							7,854937
ABR, MAI, JUN	6,261522	6,443738	6,443738	6,443738	6,480252	6,480252						7,340092
JUL, AGO, SET	5,968770	6,125966	6,125966	6,125966	6,178685	6,178685	6,178685					6,984058
OUT, NOV, DEZ	5,712044	5,846456	5,846456	5,846456	5,914229	5,914229	5,914229					6,670982
JAN/71, FEV, MAR	5,279590	5,399479	5,399479	5,399479	5,468732	5,468732	5,468732	5,469138			5,664181	6,158876
ABR, MAI, JUN	4,980632	5,070232	5,130315	5,160782	5,160782	5,160782	5,160782	5,161155	5,701047		5,346921	5,801188
JUL, AGO, SET	4,673161	4,743892	4,800745	4,844027	4,844027	4,844027	4,844027	4,844404	5,340801	5,263436	5,140631	5,435557
OUT, NOV, DEZ	4,291774	4,344501	4,397401	4,451174	4,451174	4,451174	4,451174	4,451517	4,899903	4,842368	4,727828	4,615879
JAN/72, FEV, MAR	4,003930	4,041276	4,091177	4,141896	4,141896	4,141896	4,141896	4,154974	4,565170	4,510916	4,416266	4,310334
ABR, MAI, JUN	3,788442	3,812237	3,858972	3,908289	3,908289	3,908289	3,908289	3,932671	4,312328	4,260547	4,183019	4,081716
JUL, AGO, SET	3,531240	3,542488	3,554745	3,563148	3,567726	3,567726	3,567726	3,568018	4,014541	4,015008	3,967559	3,904623
OUT, NOV, DEZ	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747	3,365747
JAN/73, FEV, MAR	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202	3,216202
ABR, MAI, JUN	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129	3,082129
JUL, AGO, SET	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509	2,883509
OUT, NOV, DEZ	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132	2,752132
JAN/74, FEV, MAR	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162	2,597162
ABR, MAI, JUN	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771	2,437771
JUL, AGO, SET	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533	2,181533
OUT, NOV, DEZ	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876	1,782876
JAN/75, FEV, MAR	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420	1,636420
ABR, MAI, JUN	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812	1,488812
JUL, AGO, SET	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889	1,324889
OUT, NOV, DEZ	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339	1,195339
JAN/76, FEV, MAR	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717	1,048717
ABR, MAI, JUN	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234	0,906234
JUL, AGO, SET	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777	0,740777
OUT, NOV, DEZ	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884	0,586884
JAN/77, FEV, MAR	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688	0,443688
ABR, MAI, JUN	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710	0,350710
JUL, AGO, SET	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701	0,221701
OUT, NOV, DEZ	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340	0,141340
JAN/78, FEV, MAR	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748	0,079748
ABR, MAI, JUN												

- 1 - Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS n.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado a partir de 1978, utilizar coluna XII.
- b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
- c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
- d) Empregado desligado no período de 1973 a 1977, utilizar coluna VII.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar coluna VIII.
- b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
- c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
- b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
- c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
- b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
- c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1977, utilizar coluna XI.
- b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
- c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: utilizar coluna I.
- 2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

- 3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS n.º 01/71).

PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES	PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	9,994834	16.08.72 a 15.11.72	OUT	2,704278
16.02.67 a 15.05.67	ABR	9,365666	16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	2,603923
16.05.67 a 15.08.67	MAI	8,755921	16.02.73 a 15.05.73	ABR	2,489684
16.08.67 a 15.11.67	AGO	8,328342	16.05.73 a 15.08.73	JUL	2,395525
16.11.67 a 15.02.68	OUT	7,968048	16.08.73 a 15.11.73	OUT	2,279954
16.02.68 a 15.05.68	ABR	7,562186	16.11.73 a 15.02.74	JAN/74	2,168072
16.05.68 a 15.08.68	MAI	6,959177	16.02.74 a 15.05.74	ABR	2,050400
16.08.68 a 15.11.68	AGO	6,538666	16.05.74 a 15.08.74	JUL	1,844209
16.11.68 a 15.02.69	OUT	6,170410	16.08.74 a 15.11.74	OUT	1,506477
16.02.69 a 15.05.69	JAN/69	5,823671	16.11.74 a 15.02.75	JAN/75	1,392375
16.05.69 a 15.08.69	ABR	5,548974	16.02.75 a 15.05.75	ABR	1,275367
16.08.69 a 15.11.69	MAI	5,398046	16.05.75 a 15.08.75	JUL	1,141444
16.11.69 a 15.02.70	OUT	5,030933	16.08.75 a 15.11.75	OUT	1,031901
16.02.70 a 15.05.70	JAN/70	4,717709	16.11.75 a 15.02.76	JAN/76	0,915479
16.05.70 a 15.08.70	ABR	4,528355	16.02.76 a 15.05.76	ABR	0,795627
16.08.70 a 15.11.70	MAI	4,364629	16.05.76 a 15.08.76	JUL	0,652070
16.11.70 a 15.02.71	OUT	4,056622	16.08.76 a 15.11.76	OUT	0,517317
16.02.71 a 15.05.71	JAN/71	3,852014	16.11.76 a 15.02.77	JAN/77	0,390743
16.05.71 a 15.08.71	ABR	3,637073	16.02.77 a 15.05.77	ABR	0,310938
16.08.71 a 15.11.71	MAI	3,357789	16.05.77 a 15.08.77	JUL	0,194621
16.11.71 a 15.02.72	OUT	3,151658	16.08.77 a 15.11.77	OUT	0,124411
16.02.72 a 15.05.72	JAN/72	3,002664			
16.05.72 a 15.08.72	ABR	2,816076			
	MAI				
	JUN				
	SET				

Rio de Janeiro, 21 de março de 1978

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenação Geral do FGTS

leitura

Isso não se faz

Chegou, jogou o paletó em cima de uma cadeira, correu ligar o ar-condicionado, que no escritório tinha se acostumado com aquele frio, que agora que usava gravata larga e cavanhaque bem aparado não podia deixar de ter esses luxos em casa. Colocou com cuidado a chave do Alfa-Romeo em cima do camiseiro, aquele chaveiro importado, recolheu de cima da cama desarrumada de moço solteiro e bem aparentado um bilhete deixado pela última lebre abatida, nesta luta insana para manter a fama de bom moço, rico, desimpedido e bom de cama.

Os vizinhos — estes chatos — não gostavam dele, ou talvez não gostassem das festinhas que ele fazia nos fins-de-semana Não tinha culpa se o amplificador tinha potência demais para apartamento de menos. Não tinha culpa se o vizinho de baixo era careta e não gostava de ser acordado às 3 da manhã com um reggae ou alguma imitação de Sylvester Stallone. Leu o bilhete e guardou, com uma cara de falso enfado, estudada no espelho. No banho imaginou-se sendo filmado para algum comercial sofisticado. Tinha tudo para ser o melhor de todos.

Aprendera que nada mais tem importância, a não ser a cara que se tem. Limpa, lavada, escorada em dinheiro, em status. Mais do que ser é preciso ar.edrontar, impor a imagem: um carro caro, uma gravata larga, uma borda bem cuidada, a admiração das mulheres, subindo na vida, mesmo que sobre as costas dos outros. Aliás, isto é tão gasto, tão coisa de intelectual do terceiro mundo que ele nem se dava ao trabalho de levar em conta nos seus cinco minutos diários de meditação, segurando cinematograficamente um copo baixo com uísque e gelo.

Quando saiu do banho, secou cuidadosamente os cabelos com escova e secador, aparou a barba, fez uma cuidadosa aplicação de uma rara colônia e foi atender ao telefone depois de deixá-lo tocar algum tempo.

Um executivo dinâmico nunca tem tempo para telefones. Que falta fazia uma empregada.

No telefone um amigo informava, anônimo: “Te cuida, descobriram o teu rombo na firma e estão indo te prender”.

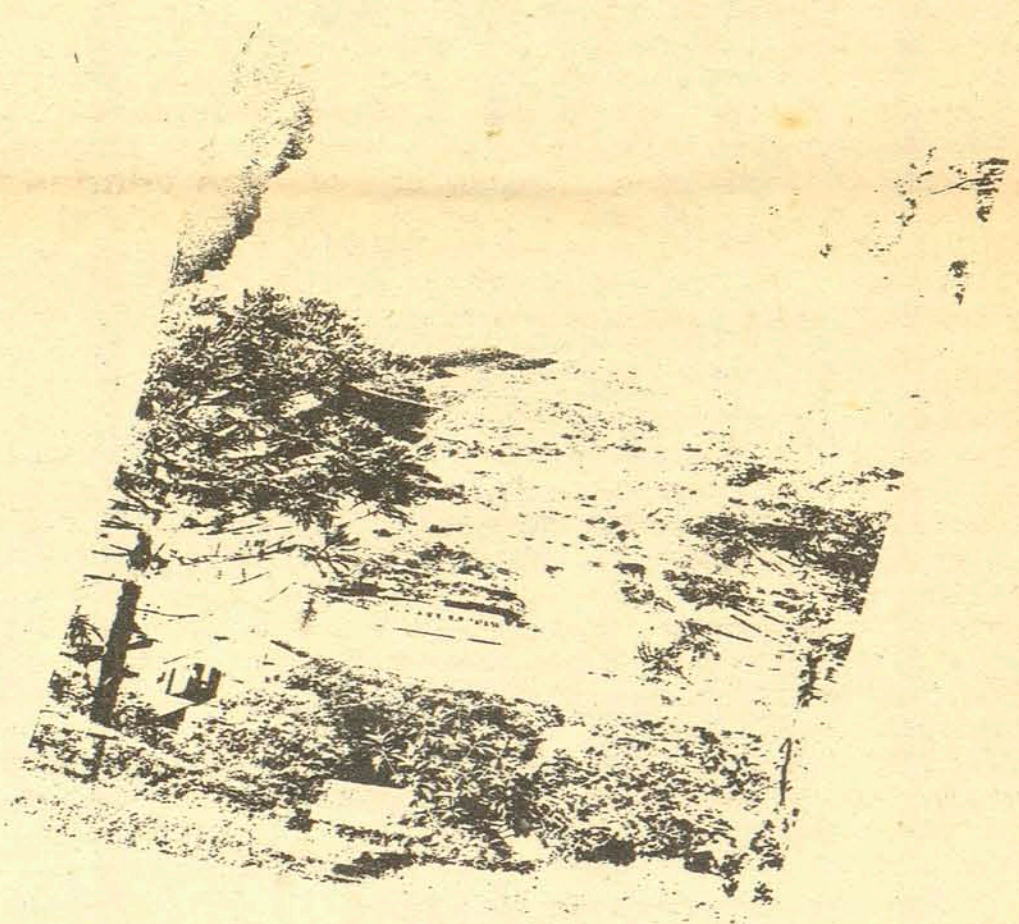
O chão balançava, as vistas ficavam vendo tudo azul, o suor frio escorria na testa, teria tempo para fazer alguma coisa?

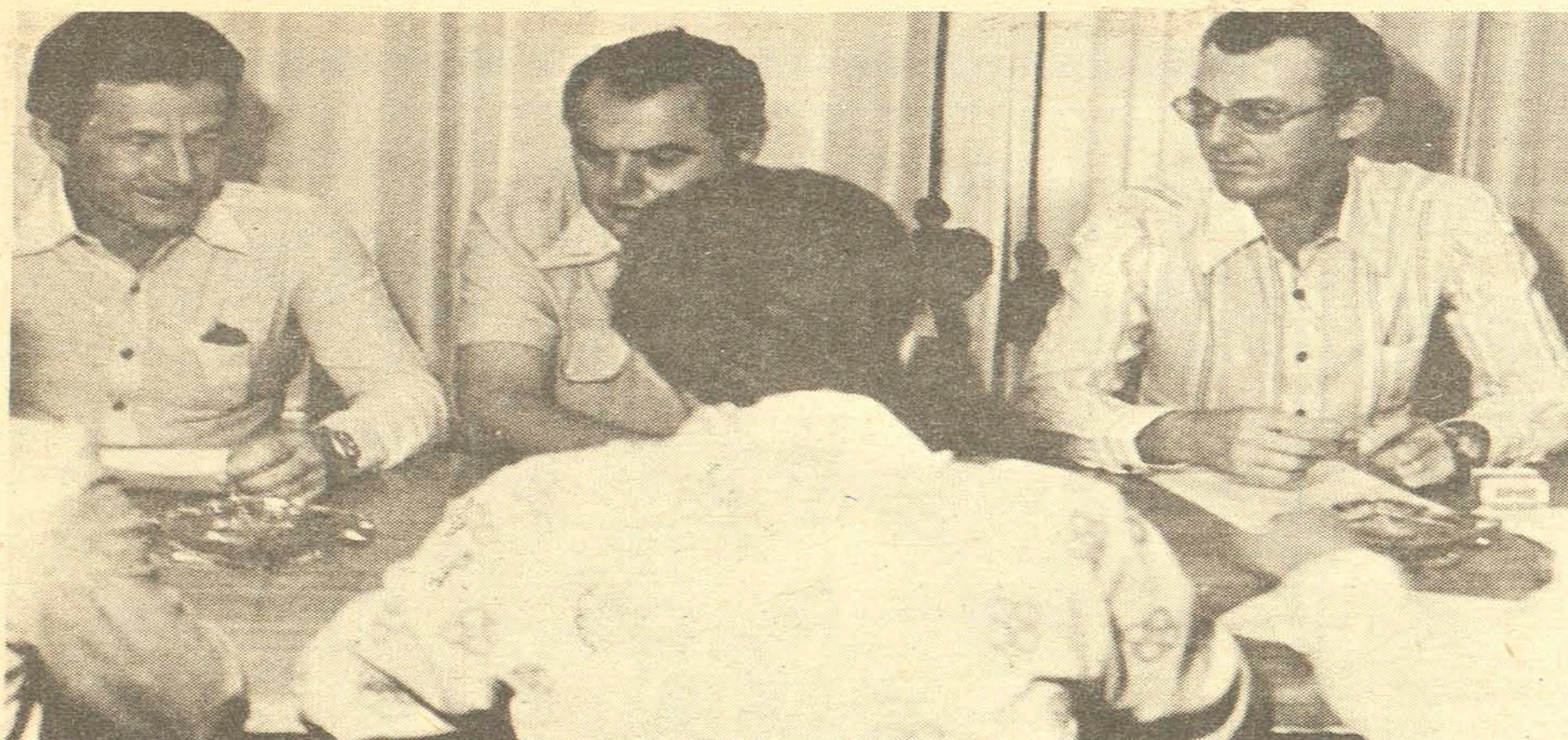
Um advogado, não, ele era advogado, fugir. Apressado reuniu tudo o que podia numa mala, em duas, vestiu-se sem o cuidado de combinar a cueca

com a meia, sem meia, as malas pesadas, desceu pela escada, medo de encontrar alguém, nunca havia saído da garagem com tanta velocidade, o porteiro olhou sonolento; rádio de pilha colado no ouvido.

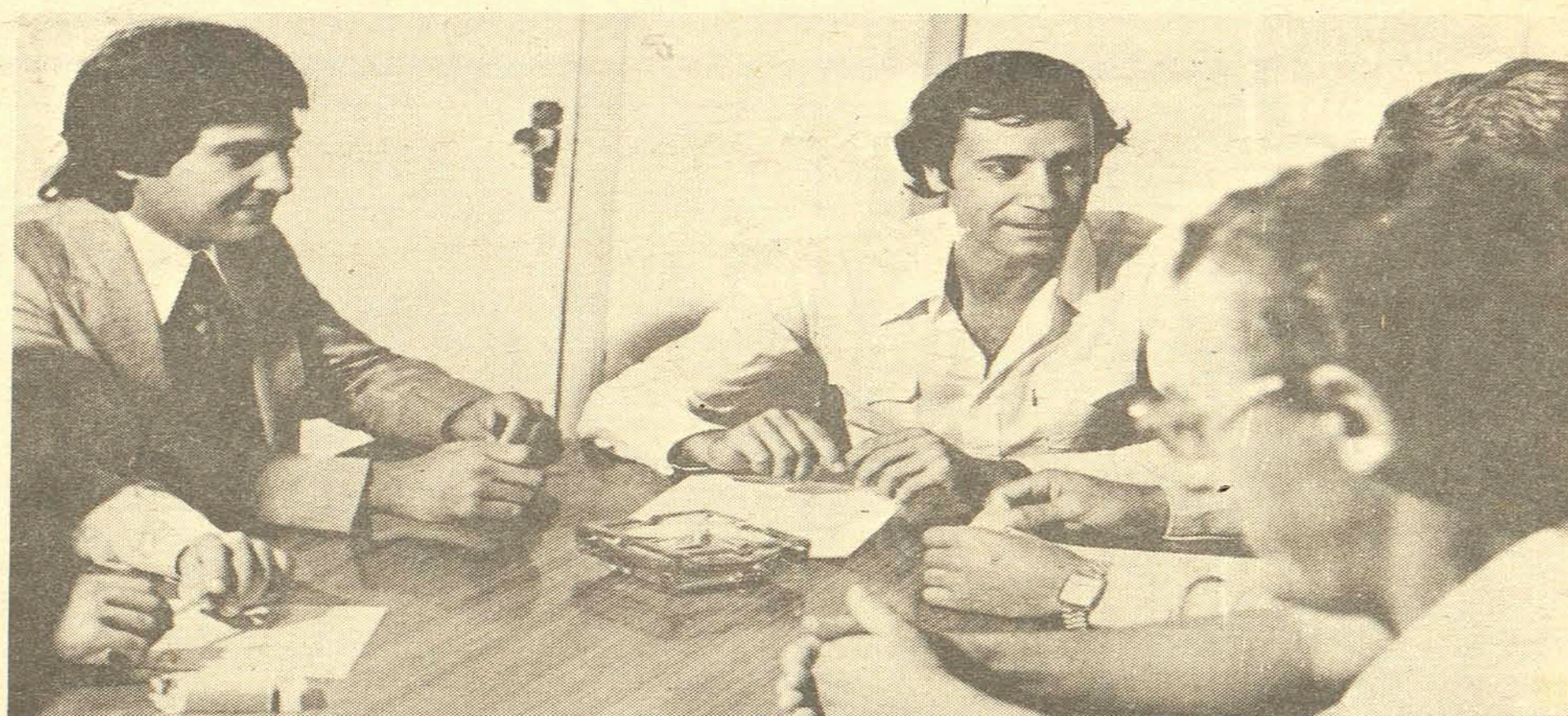
Para onde? Nenhum lugar conhecido. As estradas teriam barreiras? Gasolina? Resolveu ir para o sul, não o oeste é mais esquecido. O sul mesmo, tomaria um avião em Porto Alegre. Ah, a fuga...

A velocidade, não esta hora não tem radar, dane-se, quatro horas e meia depois estava em Porto Alegre, estacionou no aeroporto, fechou o carro com cuidado, será que vai demorar, queria poder tomar pé da situação, conforme fosse venderia o carro, sempre ajuda, o dinheiro vivo era pouco, usar cheques e cartões era perigoso, ou não? O que o matava era não saber em que pé tudo estava. Comprou passagem no primeiro voo para





Sr. Adroaldo Cassol, Ledo Martins e Walter Koerich



Sr. Jaime Andrade Ramos e Sr. Paulo Afonso.

A atuação perfeita da Kobrasol e da Terral, garantem a ascensão do mercado imobiliário.

Iniciada há 17 dias, foi concluída esta semana a terceira etapa de comercialização do Parque Residencial Kobrasol, localizado em Campinas, no Município de São José.

Para tratar deste assunto, estiveram reunidos ontem à tarde, os Diretores da Kobrasol, Adroaldo Cassol, Walter Koerich e Lédio Martins, que com Jaime Andrade Ramos e Jorge Davi Redwitz, diretores da Terral Empreendimentos Imobiliários, empresa responsável pelas vendas, discutiram detalhes relativos a uma próxima etapa que em breve será posta à venda.

O sucesso alcançado nesta terceira etapa, foi atribuído: **CASSOL:** — Nesta terceira etapa aconteceu uma repetição das anteriores. Nesta, assim como nas anteriores, obtivemos sucesso. No entanto, temos que reconhecer nossa surpresa, uma surpresa maior: prevíamos vender essa etapa confiada a Terral, num prazo maior, e não nos 17 dias em que as vendas foram concluídas. Acho que o sucesso se traduz pela solidez do empreendimento e pelo assessoramento de uma empresa, que é a Terral, que soube comercializar estes lotes com inteligência e profundo reconhecimento do mercado onde atua.

LÉDIO: O sucesso desta etapa pode ser e deve ser creditado à campanha publicitária, que embora tenha sido feita nas etapas anteriores, desta vez foi mais marcante. O que nos surpreendeu, foi o curto prazo em que foi comercializada toda esta etapa.

P: O sr. Cassol citou a empresa Terral como fator importante e o Sr. Lédio mencionou a campanha publicitária. Isto significa que para avaliar o sucesso desta etapa é preciso considerar três fatores: o empreendimento Kobrasol, a Terral e o terceiro a campanha publicitária?

KOERICH: — Vamos retornar um pouco. Primeiramente, nas etapas anteriores, nós não lançamos necessariamente uma campanha publicitária. Agora, nos valem de um excelente trabalho realizado pela agência Gran Meta e realmente não esperamos este sucesso. A verdade é que poderemos atribuir o sucesso a várias razões. Uma seria o próprio empreendimento, o nome Kobrasol, que já é conhecido, um nome que expressa confiança; segundo, seria o próprio nome Terral, que na primeira etapa ainda era uma empresa que estava iniciando. Hoje é uma empresa com solidez e consciência de mercado, que tem uma grande e boa equipe de vendas pronta para trabalhar. E em terceiro a campanha publicitária, anunciando o que tínhamos para vender, ou seja: um produto acabado, um produto pronto. E com etapa final e sem modéstia, achamos que desta conciliação de diversos fatores, aliado ao produto pronto, tivemos despertada a consciência dos consumidores. Sabemos, e já afirmamos isso em entrevistas anteriores, que a nossa mercadoria não é barata, o preço não é de todo acessível. Contudo é uma mercadoria com um preço justo. E é preciso considerar ainda que a garantia Kobrasol é permanente. Inicia no momento da compra e o cliente tem a certeza de que sempre estaremos ao seu lado, dando-lhe total segurança.

P: — O sucesso desta etapa prova, acima de tudo, que o mercado imobiliário de Florianópolis não está em crise. O sr. Concorda?

CASSOL: — Eu acho que foram lançados inúmeros loteamentos na Grande Florianópolis, e que não se pode estabelecer comparações, nem considerar o sucesso alcançado com esta etapa, como um fator indicativo de que o mercado está bom. Não devemos ver a coisa com excesso de otimismo. O que é preciso é considerar a qualidade do produto que temos. O que a Kobrasol está oferecendo é um pouco mais que um loteamento; E, como já disse aqui, uma mercadoria pronta, como é a filosofia que norteia e fundamenta o empreendimento, além da excelente localização dos imóveis. E, em resumo, não sei dizer se existe crise. Falando pela Kobrasol, confiantemente, eu posso afirmar: o sucesso que alcançamos é indicativo de que crise é algo que não existe.

P: — Não existe crise que a mercadoria posta à venda é para quem precisa comprar, porque necessita. O que é diferente de uma mercadoria previamente estabelecida como "para quem pode"?

CASSOL: — Exatamente.

LÉDIO: — A Kobrasol procurou por à venda um loteamento que atendesse as necessidades do consumidor, do adquirente de imóveis, com toda a infraestrutura básica necessária, dentro do que estimulava a campanha publicitária, quando dizia: "Pronto para morar".

CASSOL: — Precisamos considerar também que há muitas pessoas que podem comprar e não precisam. O nosso é para quem pode e ao mesmo tempo precisa comprar. As duas coisas estão perfeitamente associadas.

PRÓXIMA ETAPA

P: — Para o lançamento da próxima etapa, haverá algum esquema que já esteja sendo montado; alguma coisa será reavaliada, repensada, reestruturada?

JAIME: — Partindo da filosofia Kobrasol, que faz questão de comercializar o imóvel com todas as condições de moradia imediata, já justifica o procedimento do lançamento em etapas. Na primeira etapa, foram comercializados somente aqueles lotes para serem construídos. Em seguida as vendas foram suspensas e tão logo novos lotes ficaram prontos, novamente as vendas foram reiniciadas. Com esta terceira etapa, o procedimento foi o mesmo. As vendas estão novamente paralizadas porque, no momento, alguns lotes que estão lá, embora possam ser vendidos, ainda não oferecem condições imediatas para a construção. Considerando esta filosofia, uma quarta etapa só será posta à venda, quando a Kobrasol entender que há condições para isso, dentro de sua linha de só oferecer produto acabado.

Quem não pode adquirir lotes desta etapa que acabamos de comercializar, está sendo relacionado e será visitado por um dos nossos corretores tão logo novos lotes se apresentem prontos para a comercialização.

P: — Então, a próxima etapa está praticamente vendida. E isso Jorge?

JORGE: — Acreditamos, dentro desta linha de otimismo dos demais entrevistados, que ainda estamos vivendo o ambiente de interesse por parte do comprador, daquele que nos mostrou ser um investidor e um comprador-morador. Isso classifica a filosofia Kobrasol. Respondendo à pergunta mais objetivamente, pretendemos colocar de imediato novos lotes no mercado, e já na "largada", atingirmos metade das vendas.

KOERICH: — Acreditamos que a comercialização da próxima etapa, que será a quarta, possa ser iniciada logo que estejam concluídas outras unidades, porque, como já foi dito e repetido, nós só colocamos à venda mercadorias prontas. Para demonstrar isso, posso informar que entre o início do trabalho de preparação do loteamento e a comercialização da primeira etapa, passaram-se três anos.

ADMINISTRAÇÃO

P: — Qual o número de unidades já construídas ou em construção no loteamento Kobrasol?

ITAMAR: — Atualmente temos mais de 100 unidades, somando-se os apartamentos, às casas e todas as unidades com área superior a 120 metros quadrados.

P: — E estes moradores servem também como veículo de divulgação do próprio loteamento, certo?

ITAMAR: — Não há dúvida quanto a isso, porque estas pessoas acompanham todo o trabalho que a empresa está realizando no loteamento, sentem mais de perto a qualidade e o esforço. A qualidade porque estão morando no loteamento; e o esforço porque assistem ao nosso trabalho.

P: — Administrar o loteamento é uma atividade difícil?

ITAMAR: — Não posso dizer isso. Quem tem três empresas como são Koerich, Cassol e Brasilpinho a garantir a empresa Kobrasol, não enfrenta problemas.

OS ESPECIALISTAS EM VENDAS

P: — Se eu fosse um comprador, como você me venderia um lote Kobrasol?

PAULO AFONSO: — Para vender Kobrasol não é necessário grande esforço. Basta contactar com o cliente e levá-lo ao loteamento. Ao ver a qualidade do produto, ele compra de imediato. O imóvel está pronto, tem de tudo. A qualidade logo pode ser notada pelo cliente, bastando que ele seja um pouco sensível. Por tudo isso, vender Kobrasol não é tarefa difícil.

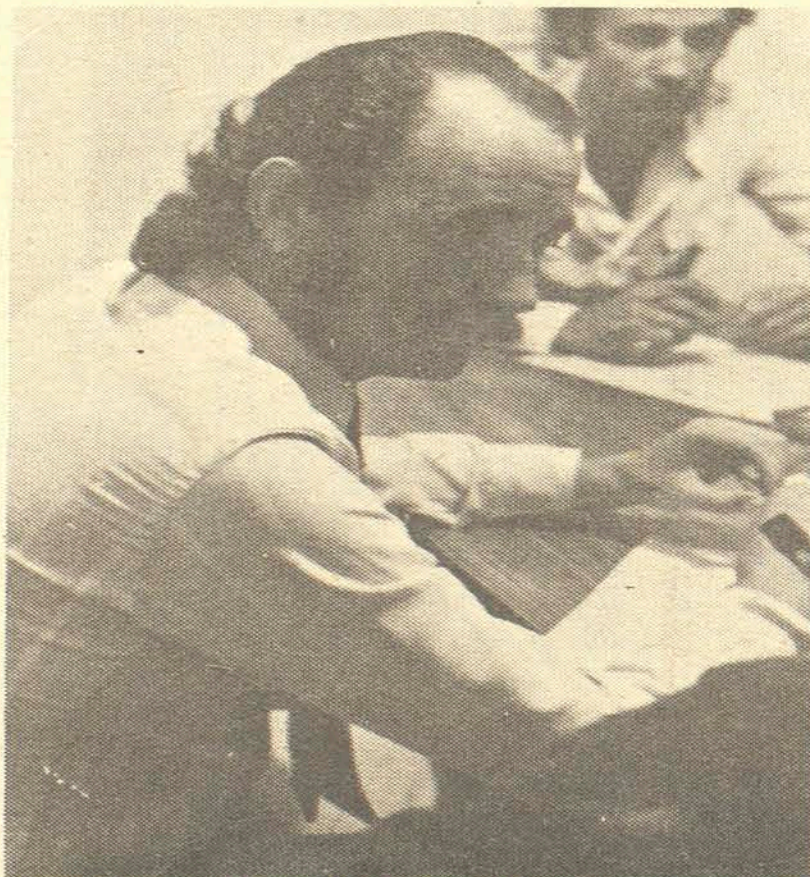
P: — E levar o cliente ao local?

PAULO AFONSO: — No princípio, nas primeiras etapas, dava para perceber que o cliente agia com certa indiferença. Atualmente isso não acontece. Esse foco de resistência foi diminuindo aos poucos e atualmente quando se visita um cliente e mostra a ele as plantas, quando se fala em Kobrasol, o interesse é imediato.

P: — João Otaviano, a tua foi a equipe que liderou as vendas, nesta etapa. Você tem uma técnica diferente?

JOÃO OTAVIANO: — Cada um de nós tem um estilo; eu tenho 10 corretores e o Paulo Afonso tem 9. E não se pode dizer que liderei as vendas, porque a diferença foi pequena. E preciso considerar que nem todos os clientes compram na primeira visita. E como eu e minha equipe trabalhamos na Terral há mais tempo, temos um campo mais amplo, o que não acontece com o Paulo Afonso. Mas, como já disse, a diferença foi mínima, de modo, a que o maior número de unidades que a minha equipe vendeu não significa que uma equipe é melhor do que a outra.

PAULO AFONSO: — O digno de nota nisso tudo, é o registro que temos o dever de fazer, relativo ao apoio técnico que o departamento comercial da Terral nos dá e a qualidade do produto que estamos vendendo.



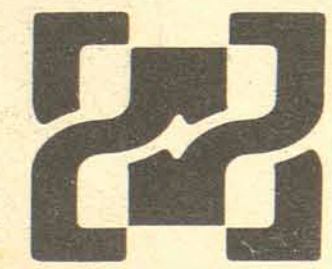
Sr. Jorge Davi Redwitz.



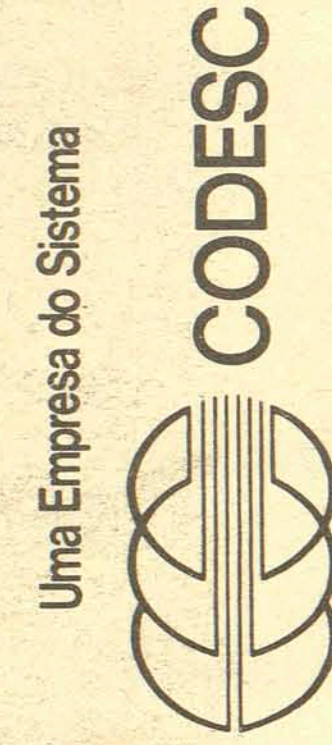
Sr. João Otaviano.



Sr. Walter Koerich



Fundo BESC DL - 157 / CGC - 83.043.976/0001 - 79
Fundo BESC de Investimentos / CGC - 83.043.968/0001 - 22
Administrados pela BESC S/A - Corretora de Títulos, Valores e Câmbio / CGC - 83.043.372/0001 - 22



Uma Empresa do Sistema

Senhores Cotistas:

É com satisfação que esta Sociedade Corretora, Administradora do FUNDO BESC DL-157, submete à apreciação de Vossas Senhorias, o relatório referente ao 2º (segundo) semestre de 1977 daquele Fundo.
Cumpremos ressaltar, inicialmente, o desempenho do Fundo, durante todo o exercício de 1977, no qual obteve uma valorização de 51,65% na sua cota, o que representa 4,3% ao mês. O seu patrimônio líquido evoluiu 104,08% e no último semestre 66,16%.
Nessas valorizações, representadas pelos percentuais acima, destacamos a entrada de novos recursos através dos Certificados de Compra de Ações - CCAs - como também distribuições recebidas das empresas que hoje constituem a Carteira do Fundo, tecnicamente selecionadas, e mais a evolução das cotações das ações nas Bolsas de Valores.

FUNDO BESC DECRETO LEI - 157
Administrado pela BESC S/A, Corretora de Títulos, Valores e Câmbio
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30.12.77

Bens, Valores e Aplicações		
Depósitos no Banco do Brasil	181.704,00	
Investimentos em Títulos Públicos (2)	6.688.111,40	
Dividendos a Receber	164.759,27	
Banco do Brasil - CCA a Integralizar (3)	1.863.158,20	8.897.732,87
Investimentos		
Ações a preço de Mercado (1)		51.256.520,82
(Custo 39.707.151,30)		
Exigibilidades		
Cotas a Emitir (3)	(1.863.158,20)	
Obrigações a Pagar	(45.453,00)	(1.908.611,20)
Patrimônio Líquido em 30 de Dezembro de 1977		58.245.642,49

NOTAS EXPLICATIVAS:

- 1- O cálculo das ações em carteira é efetuado pela cotação média do último dia em que foram negociadas em Bolsa.
- 2- Os investimentos em Títulos Públicos estão registrados pelo valor contabilizado, que é aproximado ao de mercado no fim do semestre.
- 3- O Valor lançado em Bco. do Brasil - CCA - a Integralizar representa os créditos que serão repassados ao Fundo pelo Banco do Brasil e que serão convertidos em cotas para os investidores.
- 4- A taxa de administração paga pelo Fundo - são contabilizadas em Receita na data em que as ações são consideradas ex-dívidas nas Bolsas de Valores, sendo que as bonificações são lançadas pelo valor nominal, entrando diretamente no cômputo geral da Carteira de ações.

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DO FUNDO BESC - 157
EM 30.12.77

NOME DA EMPRESA	CLASSE	Nº DE AÇÕES	% S/PATRI. MONIO.
01. ALIMENTOS			
Anderson Clayton	OP	426.664	1.216.077,90
Fab. Chocolates Suirino	PN	599.097	599.097,00
Ind. Fiebra Lorenz	OP	22.321	22.321,00
Ind. Fiebra Lorenz	PP	2.113	2.113,00
Perdigão	OP	180.743	253.040,20
Rouinol	PP	99.226	153.800,30
Sadia Concorórdia	PN	33.600	31.920,00
	PP	392.949	1.237.789,35
			3.516.138,75
02. BEBIDAS E FUMO			
Cia. Cervejaria Brahma	PP	1.006.821	1.261.936,75
Cacique	OP	142.149	262.976,65
Santa Cruz	PP	491.527	1.391.021,41
	OP	565.598	1.791.633,70
			5.197.567,51
03. BORRACHA E PLÁSTICOS			
Etrilla	PP	599.436	1.768.308,00
Keilon's	PP	9.500	3.990,00
Pirelli	OP	643.298	1.061.441,70
			2.833.739,70
04. CIMENTO E CONSTRUÇÕES			
A. Gonsaga	PN	625.000	625.000,00
Geomir	PNb	50.000	47.000,00
Geomir	OP	100.000	94.000,00
Cordisa	OP	35.000	35.000,00
Cordisa	PP	35.750	35.035,00
Concretex	PP	80.000	172.000,00
Construtora Mendes Jr.	PP	140.000	137.200,00
			1.145.235,00
05. COMÉRCIO			
Casa Anglo	OP	394.885	1.195.592,55
Casa Anglo	PP	165.768	464.150,40
Lojas Americanas	OP	525.861	1.824.737,67
Lojas Renner	OP	100.000	300.000,00
Mebila	OP	314.038	439.653,20
Mebila	PP	400.410	1.001.025,00
			5.225.158,82
06. ELETROMECÂNICA, MECÂNICA E ELETÔNICA			
Arno	PP	446.160	1.160.016,00
Bardella	PP	200.000	450.000,00
Copraima	PP	411.001	867.212,11
Consul	PP	303.980	1.472.363,00
Consul	PPb	7.024	41.090,40
Consul	PPb	270.313	1.621.878,00
Erison	OP	114.462	114.462,00
Fab. Nacional de Velões - F.N.V.	PPb	450.000	891.000,00
Ind. Vilires	PPb	142	406,12
			0,00

FUNDO BESC DE INVESTIMENTOS
Administrado pela BESC S/A, Corretora de Títulos, Valores e Câmbio
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30.12.77

Bens, Valores e Aplicações		
Bancos		285.453,10
Dividendos a Receber		52.535,72
Investimentos		338.002,82
Ações a preço de Mercado (1)		4.272.145,25
(Custo 5.276.723,35)		
Exigibilidades		
Obrigações a Pagar		(97.228,39)
Patrimônio Líquido em 30 de Dezembro de 1977		4.512.919,68

NOTAS EXPLICATIVAS:

- 1- O cálculo do valor da Carteira é efetuado pela cotação média do último dia em que as ações foram negociadas em Bolsa.
- 2- Os dividendos e bonificações recebidas pelo Fundo são contabilizados em Receita na data em que as ações são consideradas ex-dívidas nas Bolsas de Valores.
- 3- A taxa de administração paga pelo Fundo no semestre, representou 2,02% do Patrimônio Líquido médio no período.

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
NO PERÍODO 01.07.77 A 30.12.77

Patrimônio Líquido em 30.05.77	4.404.566,15
Cotas emitidas e resgatadas	
valor de 121.482 cotas	128.509,21
cotas resgatadas	
valor de 895.394 cotas	(605.581,45)
variação nos resgates	(256.054,40)
Resultado do Período	(733.126,64)
Receitas	
Bonificações em Títulos (2)	390.071,00
Agio na venda de Títulos	248.071,73
Dividendos (2)	131.382,71
Outras Receitas	15.152,50
Despesas	
Taxa de Administração (3)	88.034,14
Deságio na venda de Títulos	32.329,57
Auditoria	18.000,00
Correções e Emolumentos	8.546,09
Outras Despesas	8.193,18
Variação no valor da Carteira (avaliação dos investimentos a preço de mercado)	629.574,96
Patrimônio Líquido em 30 de Dezembro de 1977	211.905,21
	4.512.919,68



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio

Esperando continuar a merecer a confiança dos cotistas, colocamos-nos à inteira disposição em nossa sede, ou através das Agências do BESC, para as informações que entenderem necessárias.

Atenciosamente
BESC S/A - CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO
Administradora do FUNDO BESC DL-157

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
NO PERÍODO 01.07.77 A 30.12.77

Patrimônio Líquido em 30.06.77	35.053.593,74
Cotas emitidas e resgatadas	
valor de 31.757.748 cotas	12.548.419,75
Cotas resgatadas	
valor de 518.822 cotas	(1.111.738,42)
variação nos resgates	(865.415,71)
Resultado do Período	10.571.266,06
Receitas	
Bonificações em Títulos (6)	3.103.707,00
Dividendos (6)	927.090,68
Agio na venda de Títulos	828.519,37
Diversas	1.137,06
Despesas	
Taxa de Administração (4)	883.255,59
Deságio na venda de Títulos	207.090,68
Correções e emolumentos	66.320,53
Auditoria	18.000,00
Diversas	492,73
Variação no valor da carteira (avaliação dos investimentos a preço de mercado)	3.675.648,43
Patrimônio Líquido em 30 de Dezembro de 1977	8.945.124,26
	58.245.642,49

13. VESTUÁRIO

Alpargatas	OP	403.503	1.222.614,09	2,10
Alpargatas	PP	578.384	1.700.446,96	2,92
Bra. de Roupa	OP	16.706	15.870,70	0,03
Bra. de Roupa	PP	22.887	29.753,10	0,05
Ducl Roupa	OP	6.667	2.000,10	0,00
Ducl Roupa	PP	13.333	3.989,90	0,00
Inds. Hering	PP	241.334	294.427,48	0,51
Inds. Hering	PPb	586.325	530.321,00	0,91
Inds. Hering	PPb	1.286	1.157,40	0,00
			3.900.592,73	6,52

14. VEÍCULOS E AUTO PEÇAS

Metal Leve	PP	339.636	1.086.635,20	1,87
Síco do Brasil	PP	272.716	346.351,86	0,59
			1.433.187,06	2,46

15. RAMOS DIVERSOS

Brasrotor	OP	265.666	946.664,30	1,63
Cia. Bras. Eng. e Ind. - C.B.E.I.	OP	62.400	62.400,00	0,11
Cia. Wetzal Industrial	OP	4.456	4.456,00	0,00
Cia. Wetzal Industrial	PPb	48.902	48.902,00	0,08
Cia. Wetzal Industrial	PPb	110.936	110.936,00	0,19
Montão Senista	OP	292.968	251.962,48	0,43
Porcelana Schmidt	ON	7.185	7.185,00	0,01
Porcelana Schmidt	PN	20.528	20.528,00	0,04
			1.453.023,78	2,49

TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS

Investimentos em Títulos Públicos	51.256.520,82	88,00
Ativo/Passivo Financeiro	6.688.111,40	11,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	301.010,27	0,52
	58.245.642,49	100,00

LUIZ ACACIO DE CAMPOS GONÇALVES FRANCISCO DE ASSIS JOSE LEMOS SOBRINHO
Diretor Diretor Diretor

HAMILTON SILVEIRA TC-CRSC- 06001

PARECER DOS AUDITORES

Ilustríssimos Senhores

Investidores do FUNDO BESC DECRETO LEI 157

Examinamos o Balanço Patrimonial do FUNDO BESC DECRETO LEI 157 levantado em 30.12.77 e a Demonstração da Movimentação do Patrimônio Líquido no semestre findo naquela data. Nossa análise foi efetuada de acordo com a norma de auditoria geralmente aceita, incluindo, consequentemente, provas nos registros contábeis, confirmados os valores em custódia, revisados os livros e documentos de contabilidade e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentadas de conformidade com o padrão oficial estabelecido pelo Banco Central do Brasil para os Fundos de Investimento, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do FUNDO BESC DECRETO LEI 157, em 30.12.77, e o resultado de suas operações correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao semestre anterior.

Floresópolis, 07 de março de 1978

VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA LTDA.
CEAI - CRC - SC nº 002 - GEMEC - RAI 76/144-FJ

Valério José de Matos
Responsável Técnico
CPF: 00787679/Membro do IAB

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DO FUNDO BESC DE INVESTIMENTOS
EM 30.12.77

NOME DA EMPRESA	CLASSE	Nº DE AÇÕES	VALOR	% S/PATRI. MONIO.
Acetia	OP	70.000	83.300,00	1,85
Acos Vilires	PPb	101.082	261.802,38	5,80
Brahma	OP	24.323	37.214,19	0,83
Brahma	PP	51.892	90.811,00	2,01
Banco do Brasil	ON	102.000	209.100,00	4,63
Banco do Brasil	PP	117.300	292.077,00	6,47
Banerj	ON	24.000	16.800,00	0,37
Banespa	ON	7.500	7.050,00	0,16
Banespa	PP	15.000	17.100,00	0,38
Banco Nordeste do Brasil	PP	33.331	64.995,45	1,44
Banco Nordeste do Brasil	PP	7.000	18.590,00	0,41
Belo Mineiro	OP	127.053	229.965,93	5,10
Fundação Tupy	OP	47.242	371.945,60	8,37
Indústria Vilires	PPb	160.824	469.955,64	10,19
Magnética	ON	4.514	10.833,60	0,24
Magnética	OP	54.375	19.625,00	0,45
Magnética	OP	9.334	3.453,58	0,08
Metalurgica Barreira	OP	196.352	530.150,40	11,75
Mendes Junior	PP	157.806	154.649,88	3,43
Perobrás	PP	96.212	242.454,24	5,37
Sadia Concorórdia	OP	112.929,30	2.50	0,50
Siderurgica Nacional	PPb	51.921	31.671,81	0,70
Siderurgica Riograndense	PP	211.302	211.302,00	4,68
Souza Cruz	OP	107.514	338.665,10	7,50
Unipar	PNE	28.080	160.056,00	3,55
Vale do Rio Doce	PP	117.815	189.682,15	4,20
			4.272.145,25	94,66
			240.774,43	5,34
			4.512.919,68	100,00
TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS				===
Ativo/Passivo Financeiro				===
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				===
LUIZ ACACIO DE CAMPOS GONÇALVES FRANCISCO DE ASSIS JOSE LEMOS SOBRINHO				
Diretor Diretor Diretor				
HAMILTON SILVEIRA TC-CRSC- 06001				
PARECER DOS AUDITORES:				
Ilustríssimos Senhores				
Investidores do FUNDO BESC DE INVESTIMENTO				

Examinamos o Balanço Patrimonial do FUNDO BESC DE INVESTIMENTOS, levantado em 30.12.77 e a Demonstração da Movimentação do Patrimônio Líquido no semestre findo naquela data. Nossa análise foi efetuada de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, consequentemente, provas nos registros contábeis, confirmados os valores em custódia, revisados os livros e documentos de contabilidade e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentadas de conformidade com o padrão oficial estabelecido pelo Banco Central do Brasil para os Fundos de Investimento, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do FUNDO BESC DE INVESTIMENTOS, em 30.12.77, e o resultado de suas operações correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao semestre anterior.

Floresópolis, 07 de março de 1978

VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA LTDA.
CEAI - CRC - SC nº 002 - GEMEC - RAI 76/144-FJ

Valério José de Matos
Responsável Técnico
CPF: 00787679/Membro do IAB

IMPOSTO DE RENDA

Como usar o formulário

Qualquer contribuinte pessoa física pode utilizar o formulário simplificado (MSO)?

Em princípio, sim. Todavia, somente se admite o desconto padrão sobre os rendimentos classificados na cédula C, não superiores a Cr\$ 270.000,00. Assim, os contribuintes com rendimentos classificados em outras cédulas ou com rendimento bruto na cédula C superior a Cr\$ 270.000,00, também poderão utilizar-se do formulário simplificado (MSO), desde que calculem o desconto padrão na base de 25% do rendimento bruto exclusivamente na cédula C, respeitado o limite máximo de Cr\$ 67.500,00 para o desconto padrão.

As importâncias pagas aos empregados a título de ajuda de locomoção ou para custeio de gastos de viagens, reembolso de quilometragem, gastos com gasolina, manutenção de carro próprio etc, quando estes utilizarem seus próprios veículos, na execução dos serviços a seu cargo, são rendimentos tributáveis?

Esses valores são classificados na cédula C. Entretanto, as importâncias que representam efetivo desembolso de despesas, serão deduzidas na mesma cédula, não podendo tais deduções exceder ao valor recebido para custear o total dos gastos realizados pelo empregado. Referidas deduções sujeitam-se a comprovação, a prudente critério da autoridade lançadora. Ressalte-se que, se o empregado não exercer funções externas, que justifiquem o recebimento de ajuda de locomoção ou custeio dos gastos de viagens, esses valores não poderão ser deduzidos, sob hipótese alguma, ainda que tenham sido efetivamente realizados e possam ser comprovados por documentação hábil.

Contribuinte que teve diversos rendimentos, mas que não possui com-

provantes de todas as fontes pagadoras, só declara os rendimentos comprovantes de todas as fontes pagadoras, só declara os rendimentos comprovados por documentos?

Não. Deve oferecer à tributação todos os rendimentos percebidos no ano-base mesmo que não tenha recebido documento da fonte pagadora ou este tenha se extraviado. Somente no caso de haver desconto de fonte ou se tratar de rendimento classificável na cédula C, é indispensável que o comprovante seja anexado à declaração, para que o valor retido seja compensado do imposto apurado na declaração e o declarante tenha direito ao desconto padrão (MSO). Se o contribuinte não possui o comprovante do desconto na fonte ou do rendimento assalariado, deve solicitar à fonte pagadora uma segunda via.

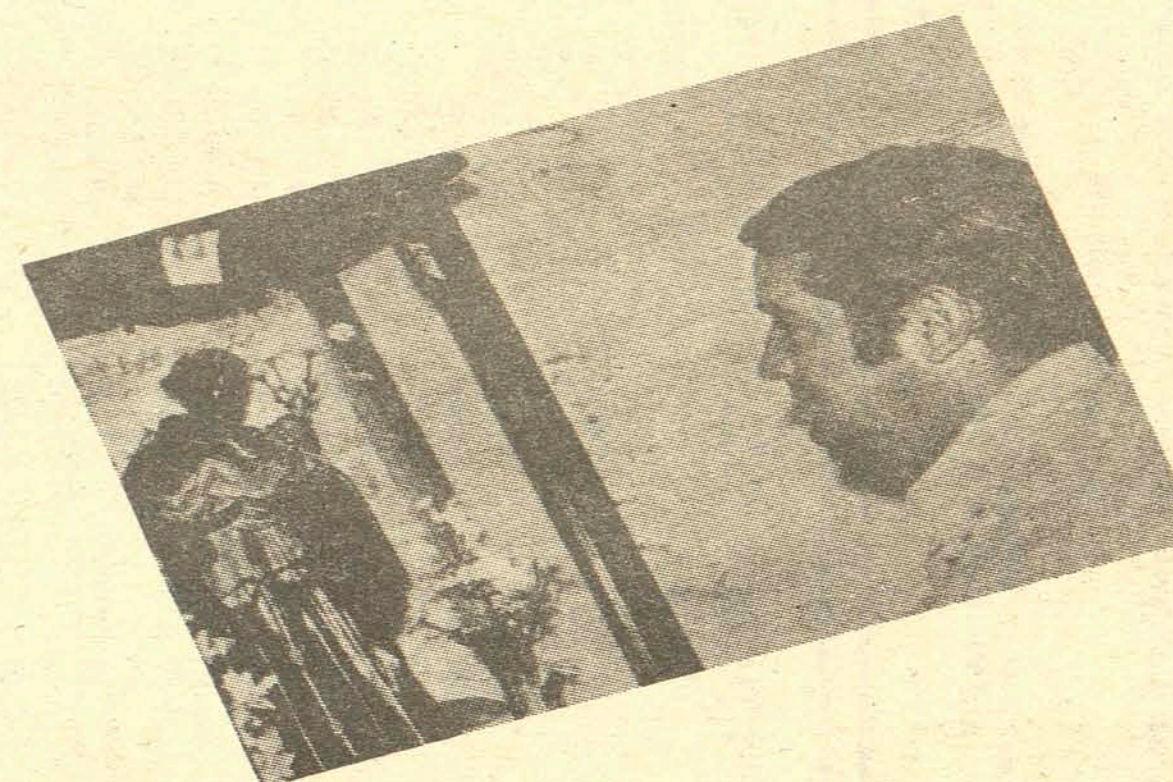
O lucro auferido pelo cônjuge não cabeça do casal deve figurar na declaração da beneficiária, quando esta opta pela declaração em separado?

Em se tratando de rendimento do capital e não do trabalho, o mesmo deverá constar da declaração do cabeça do casal, salvo se os bens que o produziram estiverem gravados com cláusula de inalienabilidade e inalienabilidade, ou o regime de casamento for o de separação de bens. Em qualquer caso, o lucro auferido será sempre classificado na cédula F da declaração de rendimentos.

ATENÇÃO

A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, informa que desde o dia 29 de março seu atendimento telefônico, para responder consultas sobre o imposto de renda pessoa física contará, além dos telefones próprios 22-1233 e 22-1266, com mais um aparelho cedido pela Telesc de número 22-7090.

São Benedito e a democracia da CBD



Décio: muita fé no santo.

“O País é democrático. Todos podem falar”, disse o presidente da CBD, Heleno Nunes, ao comentar as reclamações, contra o excesso de jogos e a falta de treinos, do jogador Rivelino. Em seguida, baixou portaria proibindo os comentários de jogadores convocados. A lei falcão invade os gramados nesta democracia relativa do Heleno Nunes. Este procedimento, aliás, não deve estranhar a ninguém. Afinal, o almirante também é o presidente da Arena do Rio de Janeiro e nada mais natural que ele queira os jogadores como cordeiros mansos e obedientes, ou seja, à imagem da maioria dos — sim, sim, sim senhor — correligionários.

— Quando cheguei a Cuiabá, há dois meses, temi pela minha sorte. Mas me apeguei ao Menino Jesus de Praga, botei fé em São Benedito — e assim ganhamos o seletivo”. Esta e outras frases do mesmo teor estão na revista Placar da semana passada. Seu autor: Décio Leal. Lembra-se dele? Pois é, ano passado graças a um ato infeliz dos dois dirigentes, ele aportou no Figueirense dizendo as mesmas bobagens — e fazendo outras tantas. Por exemplo: ele costumava premiar os jogadores distribuindo cuecas, bergamotas ou mesmo notas de 50 cruzeiros. Mas o elenco gostava mesmo era dos treinamentos. Leal não era chegado a dar muita física — uns dez minutos diários, mais ou menos, enquanto relembrava sua gloriosa passagem como extra do cinema nacional ou como modelo de um magazine carioca. Ele costumava dizer que era protegido por Deus, mas os maus resultados o afastaram da direção de uma equipe completamente desmotivada e desorganizada dentro e fora do campo.

Agora, ele diz “não tenho esquema tático (novidade?), mas na minha série não vai ter problemas. Com fé em São Benedito e o apoio da torcida, vamos nos classificar. Vai ser uma maratona. Por isso, tenho 11 homens biônicos”.

Rezem os torcedores daqui para São Benedito ajudar e Décio Leal ficar pelo Mato Grosso do Norte. Caso contrário, a exemplo de Paysandu e Figueirense, um time local pode trazer o homem de volta.

Os três representantes catarinenses jogam hoje pelo campeonato nacional. É a primeira vez que o Estado conta com este número de times e a grande incógnita é a Associação Chapecoense. Semana passada, o BD-D publicou uma extensa reportagem sobre a renda do amistoso com o Vasco da Gama, na reinauguração do estádio Índio Condá, e, até o momento do fechamento desta página, nem a FCF nem os dirigentes do clube procuraram esclarecer, de público, as denúncias contidas na matéria. O nosso medo, é que a Chapecoense pense ter em âmbito nacional a mesma impunidade para seu habitual desrespeito à legislação esportiva.

Quanto a Joinville e Figueirense, caso sejam reprisadas as atuações de estreia, a torcida, com justa razão, pode ficar confiante. Contra o Grêmio, no Olímpico, apesar da derrota por dois a zero, o Figueirense mostrou que é uma equipe bem armada, consciente de suas pretensões dentro das quatro linhas. Falta apenas o goleiro aprender a sair do gol, uma melhora de 90% no jogo do ponteiro direito e a fixação de Otacílio no time. O Joinville obteve, em Pelotas e Caxias, dois bons resultados, graças a garra de Joel e Neia, este mostrando agora que foi muito mal aproveitado no Avaí.

Luiz Lanzetta

em matéria de imposto de renda o banespa cuida do seu imposto e da sua renda.

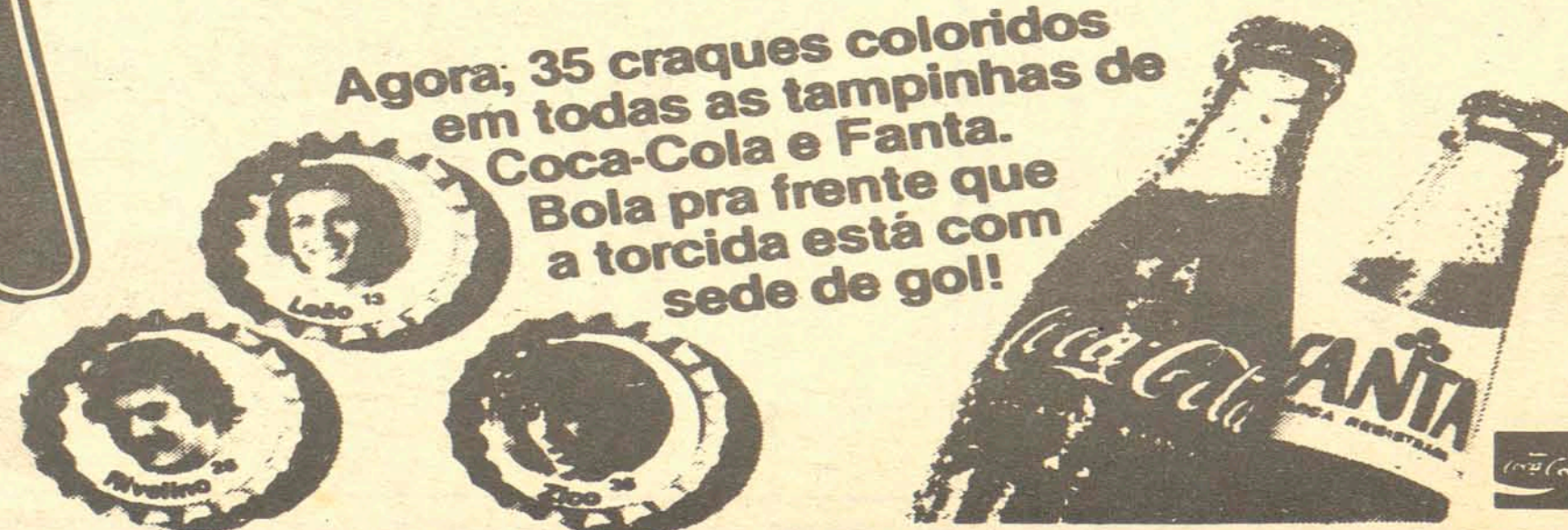
fácil
fácil
banespa

ENTRE COM SUA SELEÇÃO EM CAMPO

Tecobol

EM CADA TAMPINHA UM CRAQUE.

Agora, 35 craques coloridos em todas as tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Bola pra frente que a torcida está com sede de gol!



terral

vende aluga

APARTAMENTOS NA TRINDADE

- * APARTAMENTOS COM 1 E 2 QUARTOS E KITINETE.
- * ENTRADA A PARTIR DE Cr\$ 5.000,00.
- * PRESTAÇÕES MENSIS A PARTIR DE Cr\$ 820,00.
- * LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMO À UDESC, TELESC, BESC, EMPASC, ETC.
- * ACABAMENTO DE 1ª QUALIDADE
- * GARAGEM OPCIONAL

CONSULTE-NOS ATRAVÉS DOS
TELEFONES:
22-4261 - 22-8567 e 22-8388.
PLANTÃO INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.
RUA TENENTE SILVEIRA, 105.

IMÓVEIS

CAPOEIRAS — Excelente residência com 2 dormitórios, 1 living, sala de jantar, BWC social, jardim interno, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. (L — 070 — CS).

CENTRO — Ótima residência com 2 dormitórios, living, sala de jantar, BWC, cozinha, despensa e entrada (L — 062 — CS).

TRINDADE — Próxima à UFSC, esta boa residência, semimobiliada, com 3 dormitórios, living, BWC, cozinha, área coberta, churrasqueira e entrada p/carro (L — 064 — CS).

ESTREITO — No bairro de Fátima, esta ótima residência com 3 dormitórios, BWC, living, cozinha, jardim e quintal (L — 059 — CS).

CENTRO — No Edifício Mozart, ótimo apartamento com 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem (L — 092 — AP).

CENTRO — Ótimo apartamento com 2 dormitórios, um suíte, living, BWC, cozinha, área de serviço, dep. de empregada (L — 094 — AP).

COQUEIROS — excelente apartamento com telefone, 3 dormitórios, living, BWC, cozinha, totalmente acarpeta-do e garagem (L — 080 — AP).

CENTRO — No edifício Cidade de Florianópolis, este bom apto com 2 dormitórios, sala, BWC, cozinha e área de serviço (L — 009 — AP).

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos
imobiliários
ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

PARA VOCÊ UM VERÃO REPLETO DE DELÍCIAS COM A BERNUNÇA - A SOBERANA DOS SUPERMERCADOS



cidade

QUEIXA DO IBDF: MALTRATOS À FIGUEIRA DA PRAÇA

Nas pequenas cidades, é tradicional os prédios mais importantes ficarem ao redor da praça principal. Ali, na pequena circunferência ajardinada, pode-se encontrar a Prefeitura, a igreja, o banco, o foro, etc. Assim é também em São Pedro de Alcântara, distante distrito de São José (Bom Dia, Domingo no. 92), com uma pequena diferença: a praça é também o único ponto de encontro e lazer do lugarejo. Ou melhor, era. Há cerca de cinco meses foi construído em seu interior, com autorização da Prefeitura, um quiosque que, atualmente, está transformado num boteco, onde as bebedeiras e a baderna são freqüentes. E as famílias, em seguida, se recolheram aos seus lares.

Além disso, também é considerado grave pelos moradores a construção de um sanitário sob a sombra de uma figueira centenária. "Como se não bastasse o péssimo ambiente criado pelo quiosque, o mau cheiro também contribuiu para o afastamento dos freqüentadores habituais", dizem os moradores.

Eles acreditam, inclusive, que a figueira está sendo prejudicada e enviaram denúncia à Fatma e ao IBDF. A este último órgão, dizendo que a figueira perdeu a sua função "de docemente abrigar as pessoas que, muitas vezes, esperam durante horas a chegada dos coletivos. É lamentável. A comunidade não só perdeu uma área de lazer como ganhou um ambiente pouco recomendável".

De acordo com o documento enviado ao IBDF, "São Pedro não possui cinema, teatro, parque infantil ou outro tipo de recreação. O único lugar de lazer era o jardim. Era lá que as senhoras se reuniam a tardinha para seu tradicional bate papo, onde as crianças brincavam tranquilas. Talvez por sentirem que necessitavam daquela área, sempre cuidaram muito, colaborando para sua preservação, não pisando na grama ou destruindo suas flores".

A denúncia dos moradores acrescenta que seu "reino" foi invadido por homens que construíram um quiosque, "que hoje funciona para a vergonha da comunidade", e o sanitário embaixo da figueira. Eles querem, portanto, que o local de venda de bebidas alcoólicas, e ponto de encontro "de indivíduos de todas as espécies" seja removido imediatamente.

Outro fator está contribuindo para acabar com o tradicional centro de lazer de São Pedro de Alcântara: o ônibus que usualmente fazia seu ponto na praça, passou agora a parar num local distante do centro, em cima de um morro e na frente de um estabelecimento comercial. Os estudantes da localidade que saem para estudar, às vezes sabendo que não vão poder retornar no mesmo dia as suas casas, pois, quando chove, a estrada fica sem condições de tráfego, querem embarcar e desembarcar na praça.

ANUNCIE SEUS CLASSIFICADOS NOS BALCÕES DE ANÚNCIOS DO

Bom dia, domingo

ESTREITO
Rua Fulvio Aducci,
1221
Fone: 44.1988

BIGUAÇU
Pça Nereu Ramos, 25
Fone 43.113

CENTRO
Rua dos Ilhéus, 20
FONE: 22.1047

UMA SEMANA COM HITCHCOCK E WELLES

A maior expectativa está centrada em "Verdades e Mentiras", de Orson Welles, já que o outro título mais credenciado —

"Cortina Rasgada", de Alfred Hitchcock — é uma reprise. Uma terceira alternativa é o cinema requintado do italiano Patroni Griffi, que comparece com "A Divina Criatura". Como quarta opção há "Guerra nas Estrelas" que entra, como era de se esperar, em sua segunda semana.



Julie Andrews e Paul Newman num Hitchcock com alguns equívocos

Em segunda semana

fama filmes

APRESENTA

LAURA ANTONELLI

TERENCE STAMP

MARCELLO MASTROIANNI



MICHELE PLACIDO • DUILIO DEL PRETE

ETTORE MANNI • CARLO TAMBERLANI • CECILIA POLIZZI • PIERO DI JORIO

MARINA BERTI • DORIS DURANTI

UM FILME DE: GIUSEPPE PATRONI GRIFFI

TECHNICOLOR

Hoje no Cecontur

Guerra nas Estrelas (Star Wars) — Pirotécnica aventura intergaláctica, pilotada por George Lucas e sua corte de técnicos de efeitos espaciais, tendo como combustível os 10 milhões de dólares da produção. Colagem de m e m ó r i a cinematográfica que inclui desde o cinema épico ("Os Cavaleiros da Távola Redonda") até a exaltação hitlerista de "O Triunfo da Vontade", de Leni Riefenthal, transitando antes, e com mais ênfase, por um gênero muito caro aos norte-americanos: o western. A trama (se é que se pode chamar assim um script franciscano em nuances e intenções) é a seguinte: numa galáxia distante, um tirano se apossou do poder derrubando a monarquia. Contra ele (o perverso governador Moff Tarkin) se insurge um grupo de rebeldes saudosos dos idos imperiais, à frente dos quais está a princesa Leia Organa, a maior interessada em que tudo volte ao "statu quo".

Nessa odisséia ela conta com a ajuda de um sábio, o último da estirpe dos cavaleiros Jedi, Obi Wan Kenobi; de um jovem fazendeiro que teve sua casa (com os familiares dentro) queimada pelos asseclas de Tarkin; de um aventureiro Han Solo e seu fiel Leão Covarde, além de dois dróides simpáticos, uma versão robotizada, talvez, do Gordo e o Magro. O elenco: Alec Guinness, Carrie Fisher, Mark Hamill, Peter Cushing.

A voz do sinistro Darth Vader é do excelente ator James Earl Jones ("A Grande Esperança Branca", de Martin Ritt, entre outros).

UM HITCHCOCK MENOR (MAS QUE DEVE SER VISTO)

Cortina Rasgada (Torn Curtain) — Realizado três anos após "Marnie, Confissões de Uma Ladra" — um trabalho que sucedeu as duas obras-primas "Os Pássaros" e "Psicose" — este filme desacreditou um pouco o cinema hitchcockiano, que acabava uma de suas fases mais políticas. O mestre custaria ainda um tanto a se recuperar do equívoco, tanto que incorreria noutro (logo a seguir faria outra pérola dos idos da guerra fria: "Topázio", calcado no best-seller de Leon Uris). "Cortina Rasgada" relata a incursão de dois cientistas ocidentais Armstrong (Paul Newman) e Sherman (Julie Andrews), no mundo além da — assim chamada — cortina de ferro. O objetivo da dupla é obter informações vitais para a segurança dos Estados Unidos. "Torn Curtain" é uma das peças da filmografia de Hitchcock que arrebanhou 90 por cento de seus simpatizantes entre o fã-clube do cineasta, deixando o restante para a delícia dos apologistas do maniqueísmo, visão do mundo que coloca os soviéticos e seus aliados orientais como dignos, para todo o sempre (ou até que sejam convertidos à civilização ocidental e cristã), de suprema abominação. Os defensores de Hitchcock argumentam frente às suspeições levantadas por "Cortina Rasgada" que o realizador jamais teve um posicionamento político evidente. E o caso de Noel Simsolo, um de seus analistas e apaixonados, que lembra ter sido o antinazismo o seu único engajamento. De qualquer forma, excluindo-se sua visão primitiva e simplista das relações de poder ao nível das grandes potências, o filme reúne suficientes requisitos para ser visto, a começar pelo fato de que é um Hitchcock, sujeito que sabe fazer render um roteiro como ninguém, (entre tantos exemplos veja o que ele fez da novela de Daphne du Maurier, que no cinema se chamou "Os Pássaros"). Os primeiros nomes do elenco são, além de Newman e Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy, Tamara Toumanova e Ludwig Donath. A fotografia é de J. F. Warren e a música de John Addison. O roteiro é de Brian Moore.

Uma boa opção

A Divina Criatura — (La Divina Creatura) — Trabalho do roteirista e romancista italiano, também cineasta, Giuseppe Patroni Griffi. Aqui, o diretor conta a história de uma menina de 15 anos que, seduzida por um aristocrata, é levada para um bordel de primeira classe. Engajada na sua nova vida, ela passa a sofrer o assédio de um duque apaixonado. Griffi é conhecido pelo apuro visual de seus filmes, sempre sofisticados. Um de seus trabalhos, por sinal, "Adeus, Irmão Cruel", está proibido no Brasil. "A Divina Criatura" tem como figuras principais Laura Antonelli e Terence Stamp.

Welles na direção

Verdades e Mentiras — (F For Fake) — Estudo do realizador de "Cidadão Kane" sobre o mundo dos falsários, entre eles Eumir de Hory. Desde 1968 (ano de "Uma História Imortal") que Orson Welles não assumia seu lugar atrás das câmeras. Ultimamente, ele esteve trabalhando como ator para reunir alguns recursos e retornar à direção, já que nunca teve a seu lado um produtor pródigo. Isso desde o fracasso comercial de seu maior sucesso, justamente "Kane". Em "Verdades e Mentiras", os atores principais são o próprio Welles e Laurence Harvey.

Sem maiores atrativos

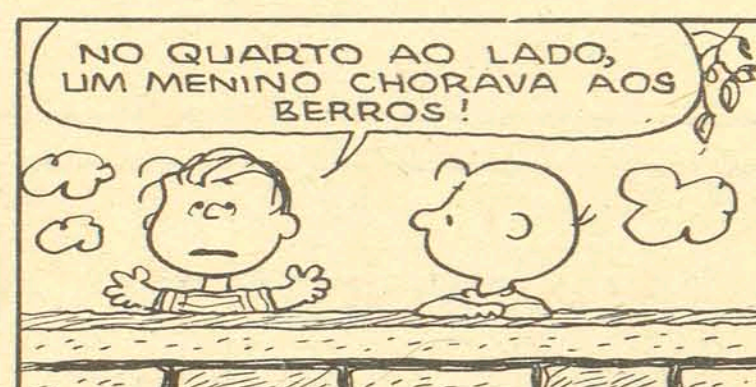
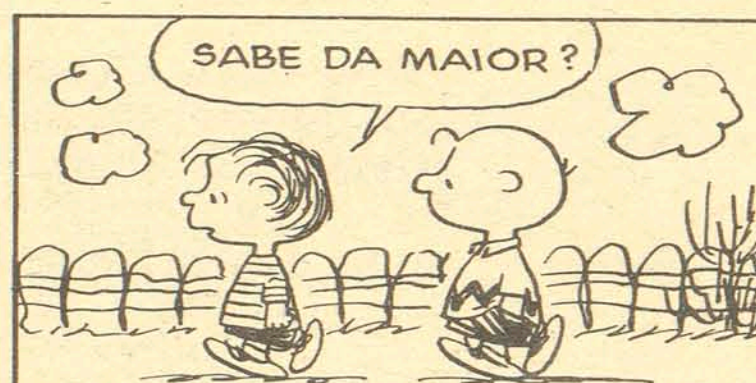
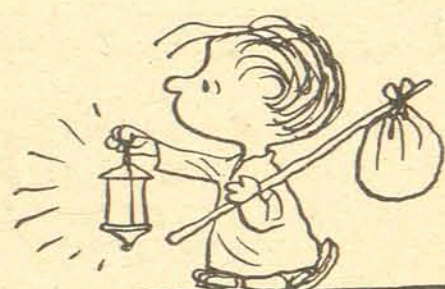
Ecos de um Verão (Echoes of a Summer) — Filme de menor interesse de Don Taylor, da nova geração de diretores norte-americanos, que, no entanto, estreou em 1961, especialista em pratos leves para gosto de todo o público (em tese, pelo menos). Assim, Taylor dirigiu, entre outros, "As Aventuras de Tom Sawyer" (dublado em português), "O Exército de Cinco Homens", "Fuga do Planeta dos Macacos" e "Mar Raivoso", fitinha despretensiosa de surf com os então ídolos juvenis Fabian e Tab Hunter. Sua tentativa mais comentada, em termos de espetáculo, é a refilmagem do clássico do fantástico "A Ilha do Doutor Moreau", com Burt Lancaster ainda inédito no Brasil. Neste "Ecos de Um Verão" atuam Richard Harris e Lois Nettleton.

Ayrton Centeno

PEANUTS

Charlie Brown
e sua patota

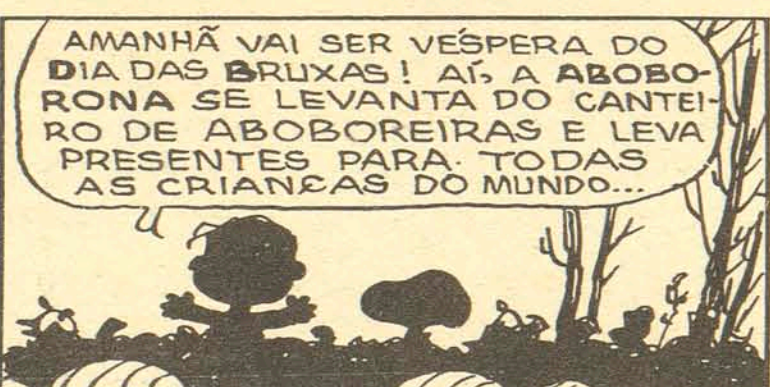
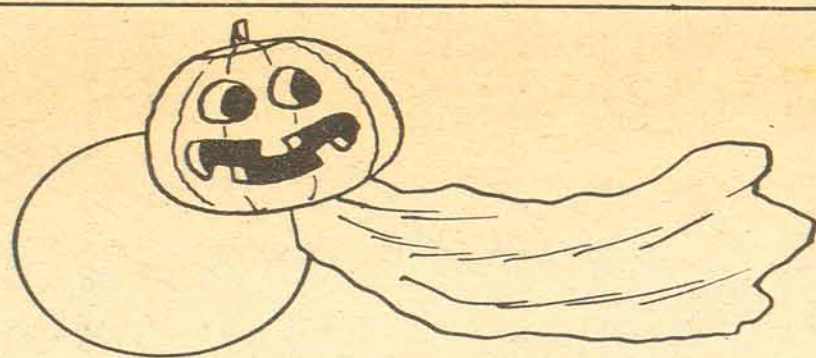
por SCHULZ



PEANUTS

Charlie Brown
e sua patota

por SCHULZ



ARIES (21 de março a 20 de abril) — Na sucessão, aposte sempre em palpites triplos porque a zebra anda livre. E bom não menosprezar os tecnocratas: eles não estão tão por baixo como se propaga. Agora, os políticos, estes ainda acreditam. Número de sorte 4 (avestruz).

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Tenha fé. Mas também não vá exagerar e dar uma de Magalhães Pinto porque aí já pode parecer que você quer desafiar os poderes terrestres. Com os do céu, as coisas andam mais brandas. Número de sorte — 28 (carneiro).

GEMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Esta é uma semana de muitos riscos para quem anda seguro. De repente, não se sabe nem como e por que (será?) aparece um peru para quem nunca comeu mais do que média, pão e manteiga. Número de sorte — 32 (camelo).

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Por que tanta insegurança? Não precisa exagerar porque você vive num país tranquilo onde os gabinetes sempre tem as soluções prontas. Você é que ainda não entendeu a relatividade das decisões. Número de sorte — 72 (porco).

LEÃO (21 de julho a 20 de agosto) — O Magalhães retirou a candidatura no final da Semana Santa. Parece que ele não era mais do que um ovo de Páscoa. Guarde bem seu título eleitoral e reze para Menino Jesus de Praga. Número de sorte — 48 (elefante).

VIRGEM (21 de agosto a 20 de setembro) — Descontente com os rumos insondáveis da América? Ora, mas procure ler nas entrelinhas as declarações do grande plantador de amendoim. Não menospreze as lições do irmão do Norte. Número de sorte — 100 (vaca).

LIBRA (21 de setembro a 20 de outubro) — Não se enrosque tanto: abra um manual de redação e aprenda a escrever um bom ofício burocrata reclamando da burocracia. Não esqueça de reclamar que tem um título de eleitor já mofado. Número de sorte 56 (gato).

ESCORPIÃO (21 de outubro a 20 de novembro) — Siga o exemplo das grandes potências que não estão nem aí para os acordos nucleares. Está na hora de explodir. Mas, atenção: cuidado na escolha do alvo. Número de sorte — 68 (macaco).

SAGITÁRIO (21 de novembro a 20 de dezembro) — Está certo: os tempos são difíceis. Mas quem disse que a hora é de desânimo? Nunca leu um bom livro de história? Pois você ficará sabendo que certas mudanças são irreversíveis. Número de sorte — 36 (cobra).

CAPRICÓRNIO (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Em São Paulo, a população já disse que o salário não dá mais, mas o ministro da Fazenda disse que dá. Contrate-o para manejar o seu orçamento familiar. Número de sorte — 80 (pavão).

AQUÁRIO (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Nem tudo é um jogo escondido mas quem prefere assim, ganha num dia e perde, logo. E verdade, que sempre levam uns trocados. Número de sorte — 20 (cachorro).

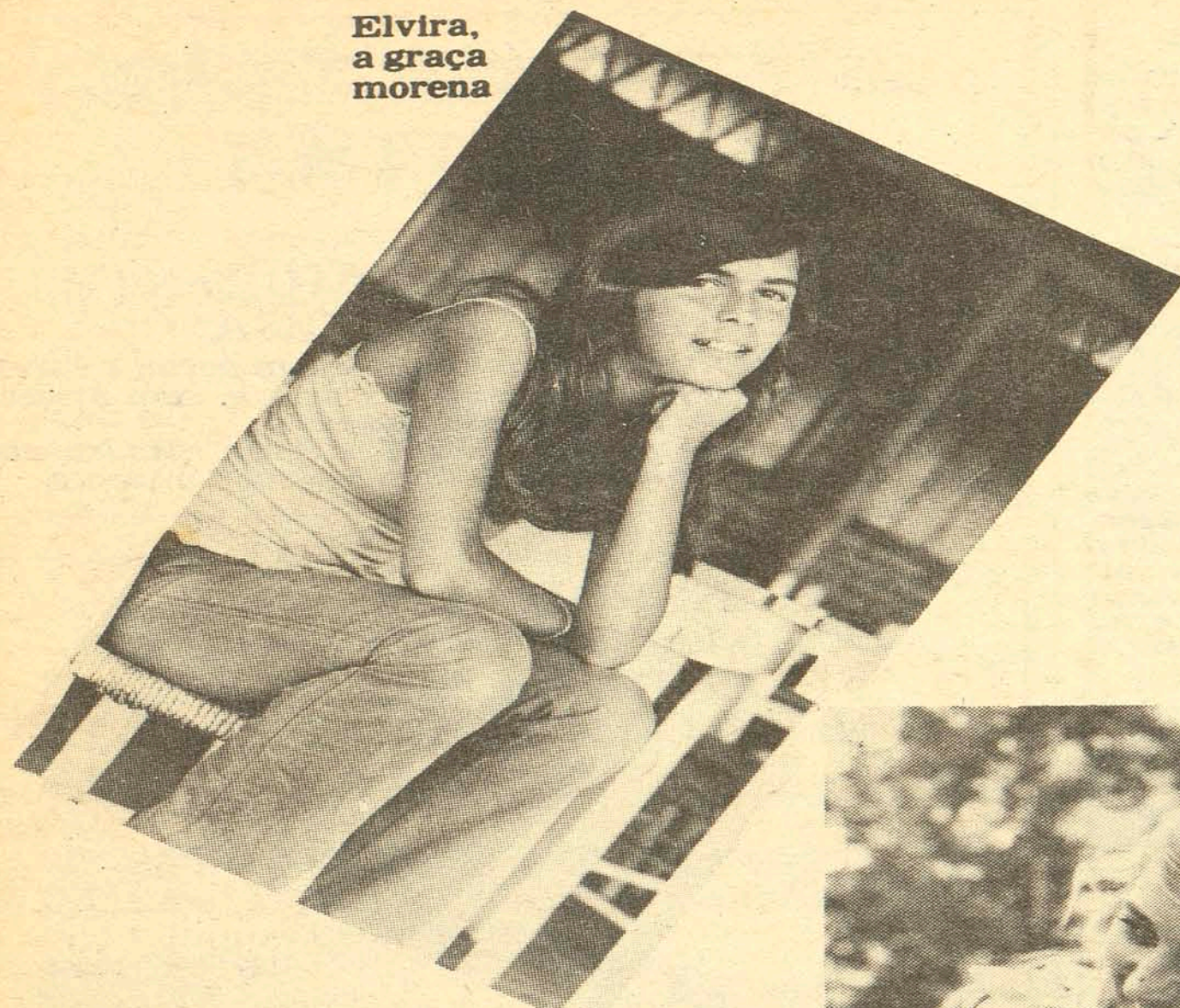
PEIXES (21 de fevereiro a 20 de março) — Não descuide de nada e abra bem os olhos; mas também não vá enxergar que você ainda nem foi cogitado para candidato a candidato. Está na hora de providenciar uns telegramas ao poder. Número de sorte — 92 (tigre).

prof. Daniel Herculano

"O FEIRÃO DOS MÓVEIS"

No Feirão dos Móveis da Martesan, salas de jantar, dormitórios, estofados, peças avulsas e tapeçarias com 20% de desconto nas compras à vista. Aproveite a promoção industrial do Feirão dos Móveis da Martesan. BR 101, Serraria - São José.

MARTESAN
MARTESAN MÓVEIS LTDA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Elvira,
a graça
morenaJacqueline,
a meiguice
loira.

Os destaques de Orleans

Estivemos no sábado de-aleluia na cidade de Orleans, a convite do Sr. Lauro Lopes (diretor da Rádio Guarujá de lá) e da Sra. Marisa Pedone Pizzolati para, juntamente com seu irmão, apresentarmos os 14 destaques de 1977, que receberam placas de prata.

Foram escolhidos: Marisa Pedoni Pizolatti, Luiz Ricardo Veran, Amantino José Martins, Padre João Leoir Dall'Alba, Camilo Bussolo, senhorita Gisela Melo, Sr. Laudi Jerônimo Felisbino, Sr. Adolar Carboni Liberato.

A festa aconteceu no Orleans Tênis Clube, que já tem programado para o dia 21 de abril o famoso Francisco Petrônio e seu corpo de baile da saudade. Vai ser o sucesso total.

* Cantor. Vem aí o cantor de sambas de sucesso, Luis Ayrão. Estará se apresentando no Lira Tênis Clube. Vai ser aquela curtidão, vamos lá.

* Aniversário. A linda Rita Gonzaga Daux, filha muito querida do casal Miguel Hermínio Boabaid Daux e Terezinha Gon-

* Baile Branco. As lindas meninas-moças da cidade capital já estão se movimentando para o famoso baile de debutantes do clube Doze de Agosto.

* De volta. Já retornou da Suíça, após uma temporada de dois meses, a charmosa e elegante Patrícia da Silva Grillo.

* Comentário. Na semana em que a cidade de Urussanga estará completando 100 anos, de 21 a 28 de maio, entre outras atrações como a Escola de Samba O Bem-Amado, de Laguna, estará se apresentando o cantor sexy do Brasil, Sidney Magal. Olelê, olalá.

* Casamento. No próximo dia 8, na capela do Divino Espírito Santo, casam-se Eleonora Wagner Behr e Wilson Valente. Os noivos, que receberão cumprimentos na Igreja, são filhos da do casal Ivo Behr e Terezinha Wagner Behr e ele do Sr. Luiz Arlindo Valente.

* Viagem. Com passagem marcada para os países nórdicos, a nossa grande amiga e dama de nossa sociedade, sempre colaborando com a filantropia, D. Virgínia Borba.

* Agradecemos a gentileza do artista plástico Aldo Beck pela homenagem que nos prestou com uma tela sua em que está retratada a Praia do Santinho.

* Celso 78. D. Yolanda Tavares Madeira Neves Cardoso, apresentou sua coleção infanto-juvenil da boutique Adriana's no nosso programa colorido da TV Cultura, canal 6.

* Valsa. Andrea Zigelli Garcia dançou a valsa dos 15 anos com dois médicos: Dr. Zulmar Lins e Dr. Renato Henriques Ferreira e Costa.

* Sucesso. É o que foi o show Balança Povo no domingo de Páscoa, na escadaria da Catedral Metropolitana, com artistas da terra dando o seu plá.

* Tristeza. Uma notícia que não gostaríamos de publicar: o fechamento do Santacatarina Country Clube. Se realmente acontecer deixará saudades de grandes e arrojadas promoções sociais e filantrópicas.

* Latorraca. Ele vem aí interpretando o Padre Anchieta num filme de gabarito, mas com muitos índios e índias ao natural. Vamos lá.

* Dizzy. A boutique Cintilante vai promover um desfile sen-sa-cional naquela badalada discoteca da ilha capital.

* Promessa. Marcus Joalheiro, com nova direção, promete um desfile de jóias de deixar a gente com água na boca. Vamos aguardar

Celso Pamplona

Apontamentos...

* Noivado. Sandra Gama D'Eça Lobato e o médico Felipe Simão receberam cumprimentos pelo noivado, que foi comemorado com um jantar na residência dos pais da noiva, Dr. Isaac Lobato e Cléa Gama D'Eça Lobato, na avenida beira-mar norte

* Jacqueline Dias Gomes está colorindo a coluna de hoje dando aquele show de charme. Tá legal?

* Nascimento. Está em festa o lar do casal Dr. Alceu Cabral Neves e Dra. Mariázinha Kotzias Atherinos Carvalho, com a chegada de seu filhinho, no dia 21, na maternidade Carmela Dutra. A Chrystina está feliz com a chegada do irmãozinho Alceu Atherinos Cabral Neves. Os avós maternos Iconomos Atherinos e Parasquevi Kotzias Atherinos e paternos, Ataliba Cabral Neves e Maria Celeste Carvalho Neves também estão muito contentes.

* Foi aquele sucesso a soirée de Páscoa do clube Seis de Janeiro, com show de Carnaval. A diretoria está de cumprimentos.

* Clube das 15. Esse já famoso clube constituído de damas de nossa sociedade tem na presidência a senhora Almira Coeldner.

* Escola de Pais. Estes grupos de pais que têm por objetivo dar cursos a todos os pais interessados em maior diálogo com seus filhos e atualização, iniciou, dia 28, mais um círculo. O curso é inteiramente gratuito e está sendo ministrado no Colégio Imaculada Conceição, Grupo São José,

* Cumprimentos. Pelo noivado de José Carlos Pedro e Elenita Soares.

* Nascimento. O jornalista Antonio Kowalski de parabéns pelo nascimento de sua filha Adréia, dia 14, na maternidade Carmela Dutra.

* Laguna. Miriam Silva, Rainha do Carnaval da ilha do sol, mar e amores estará dia 15 de abril no Clube Blondin, em Laguna, no show-revista Carnavália n° 2, que é uma promoção da Escola de Samba O Bem-Amado, bicampeã do Carnaval daquela simpática cidade do sul do Estado que teve ainda fantasias que desfilaram como destaques premiados aqui na ilha.

* Elvira Rebello é outro lindo brotinho que está dando vida à coluna de hoje com sua graça e elegância. Falou?

* Casamento. Aconteceu dia 17 último, o casamento de Patrícia de Oliveira, hoje senhora Ricardo Schaefer, na capela do

PENSAMENTOS DA SEMANA

"O mundo julga-nos não pelo que somos, mas pelo que parecemos ser". Delpit)

Instituto de Educação e na Escola Polivalente de Capoeiras, todas as terças-feiras, das 20h30min às 22h

* Debutantes. Estamos comprometidos para colaborar em bailes de gala com apresentação de debutantes no Clube Doze de Agosto, Sete de Setembro de Palhoça, Doze de Setembro de Capoeiras, Lira Tênis Clube (dia 7 de outubro), Quinze de Outubro, Seis de Janeiro (dia 21 de outubro), Quinze de Janeiro de Santa Amaro da Imperatriz (dia 28 de outubro), Orleans Tênis Clube (dia 30 de setembro) e Congresso Lagunense (dia 4 de novembro).

Colégio Catarinense. Após a cerimônia religiosa, os nubentes receberam cumprimentos na residência dos pais da noiva, Osni Soares de Oliveira e Arlete Ribeiro de Oliveira. São pais do noivo o casal Dr. Félix Schaefer e Thelma Konon Schaefer.

* Teatro. Comenta-se que vem aí com a elegante e sempre bonita Tônia Carrero, a peça que é sucesso atualmente no Teatro Leopoldina, de Porto Alegre: Constantina, onde Tônia veste figurinos de Guilherme Guimarães.

* Uma sessão solene e um jantar festivo marcarão a posse da nova diretoria da Associação Catarinense de Supermercados — ACATS — dia quatro de abril, na sede da Federação do Comércio de Santa Catarina. O presidente, eleito para o biênio 78/80, é o sr. Erico Antônio Contesini.

* A agência AS Propague comemorou seus 15 anos de atividades com um jantar realizado dia 28. Além de atender o mercado catarinense, a AS Propague, atualmente, representa as co-irmãs Martins & Andrade, de Porto Alegre, DPZ, de São Paulo, e Mendes, do Pará.

* A rodovia SC 411, ligando Brusque a Gaspar, foi inaugurada quarta-feira, dia 29. O ato estava marcado, inicialmente, para o dia 15, mas foi transferido. Presidiu a solenidade o governador Antônio Carlos Konder Reis, às 18 horas, em Gaspar.

* O movimento de passageiros no aeroporto Hercílio Luz teve um aumento de 28,12% no mês de fevereiro, considerando o mesmo período do ano passado. Em 78, 15.356 pessoas embarcaram e desembarcaram no aeroporto, contra 11.985 em fevereiro de 77.

* Um coquetel realizado dia 21 de março, às 20 horas, marcou a inauguração da Aldo Auto Capas em Florianópolis, na rua Fúlvio Aducci, 1192, no Estreito.

* A diretoria do Clube 12 de Agosto está informando aos seus associados que tão logo seja concluída a venda do terreno do Pontal, voltará suas atenções para as obras de conclusão e remodelação da sede social.

* Foi realizado, de 28 a 31 de março, na Universidade Federal de Santa Catarina, o Encontro de Política Científica da Região Sul que reuniu reitores, dirigentes, técnicos, professores e pesquisadores de diversas universidades.

* Na Dipronal, a coordenadoria regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar inaugurou, dia 28, a 1ª Exposição Itinerante, alusiva à Semana Nacional de Alimentação Escolar.

INAUGURAÇÃO

O conceituado clínico Dr. Hélio Mendes inaugurou seu novo e moderno consultório na rua João Pinto n° 6, sala 606, Ed. Joana de Gusmão, fone, 22-4202, onde atenderá diariamente das 9,00 às 12,00 horas. A decoração esteve a cargo de sua esposa D. Hilda da Silva Mendes, para qual enviamos nossos parabéns pelo belo trabalho.

sport shirts
Waikiki



FLORIANÓPOLIS: LOJAS ALFRED
BLUMENAU: LOJAS HERING
JOINVILLE: TABULEIRO SPORTS
RIO: JOSÉ SILVA - SP: CASH BOX
NEW YORK CITY: ALEXANDRE'S

ARTE

TICO-TICO MOLDURAS

Molduras de alumínio, cobre, estanho. A melhor solução para seu quadro. Atenção 17 degraus para subir e 17 para descer rua Padre Roma, 52 — fone 22-7624 ATENÇÃO: Novo horário para atendimento. Funcionamento interno das 10 às 12h. Funcionamento Externo das 14 às 16h.

CÃES DE RAÇA

CANIL BELLA VISTA

Rua Gregório Vidak Pereira, 77 Estreito. Fone — 44.1998. Após às 18 horas. Alimentação saudável, Exercícios diários, local agradável, tranqüilo e seguro. Atendimento Veterinário — viaje despreocupado (a) nós tomamos conta de seu cão.

DECORAÇÃO

VENEZA DECORAÇÕES REPRESENTANTE PROSDÓCIMO

Papel de parede: Vulcatex, Tapete, Carpet, Forrações, Vitrates, pedras naturais. À vista ou financiado. Os melhores preços da praça. Rua Cel. Pedro Demora, 1.711. Fones: com. 44.4294 — Res. 44-4828.

DIVERSOS

ENZO BARGELLINI

Assistência Técnica autorizada WEG — motor elétrico revisão e conserto de motores elétricos — geradores de luz e força circuitos automáticos de Bomba de água — recondicionamento de bombas de prédios Etc. Rua Dr. Fulvio Aducci, 1233 Estreito.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A., rua Afonso Pena, 219-Estreito. Reuniões: quartas e sábados. 8 horas da noite. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.

SURDEZ

APARELHOS MODERNOS

Procedência: Suíça Alemã e Dinamarquesa. Assistência a qualquer marca de aparelho

24 anos de experiência

de Waldemar Nazareth

AUDISOM

Consulte seu médico
Rua: Felipe Schmidt, 27 10º andar
Conj. 1008.
Ed. Dias Velho — Fone: 22.6847
88.000 — Florianópolis — SC.

OFICINA LIGTH

Especializada em consertos de eletrodoméstico, condicionadores de AR e serviços elétricos em geral. Localizado — Mercado Público. ESTREITO FONE: 44-3494.

50.000 Copos



50.000 copos de Cristal a preço de barata

no PALÁCIO DAS OFERTAS.

Rua Ten. Silveira, 47.
Florianópolis — Tel. 22-09-57.

COMPRO CARRO

Até Cr\$ 35.000,00 — pago à vista negócio de particular para particular. Tratar fone: 44.2424 com Márcio.

VENDE-SE LOJA

Vendo pequena loja de confecções no Estreito. Tratar tel. 44.1942 — Das 12 às 14 e das 19 às 21 horas.

VENDO BICICLETA CALOI

Vendo uma bicicleta caloi 10 nova, ano 78 — quadro grande. Os interessados podem tratar à rua Delminda Silveira, 208 ou pelo fone: 33-1728

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Casa de alvenaria em Sambaqui, com 2 quartos acarpeta-dos, WC social, 1 suite, sala ampla, cozinha, água própria a motor. Informações — fone: 22.5027

VENDE-SE TELEFONE

Vendo telefone prefixo 44. Tratar horário comercial pelo fone: 44-1277 com sr. Juan

PIPOLS ARTESANATO ORIGINALIDADE EM TRABALHOS COM CORDA E VIDRO
Rua: Pedro Ivo, 5 — Florianópolis — Sta Catarina

VAGAS PARA RAPAZES

Tenho 2 vagas para rapazes. Tratar Rua Arcipreste Paiva 15 aptº 701 — Ed. Cidade de Florianópolis

TERRENOS



VENDE

— No Parque Residencial FLOR-DE-NAPOLES situado próximo ao Trevo de São José que demanda para Angelino, lotes sem entrada, com prestação mensal a partir de Cr\$ 850,00 restam poucas unidades. PLANTÃO DE VENDA NO LOCAL. Av. Ivo Silveira, 4.501 Fones: 44-1902 — 44-0303 CRECI 017

ÓTIMO NEGÓCIO

Passo loja, Floricultura e Decorações, motivo mudança. Situada no Edifício Miguel Daux, Rua Anita Garibaldi. Tratar fone: 22.4342. Horário comercial. Preço Cr\$ 15.000,00



APARTAMENTOS TOTALMENTE FINANCIADOS A PARTIR DE CR\$ 25.000,00 DE ENTRADA, SALDO PELO S.F.H. COM 02, 03, 04 DORMITÓRIOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, COM PISCINA, SALÃO DE FESTAS, PLAY-GROUD, GARAGENS, ACABAMENTO DE ALTO PADRÃO, LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA.

CASAS
RUA VICTOR CONDER AREA 250m2 PREÇO CR\$ 1.600.000,00. BOM ABRIGO AREA 230m2 PREÇO CR\$ 1.470.000,00. TERCASA (PROX. U.F.S.C.) — AREA 190m2 PREÇO CR\$ 1.000.000,00. ESTRADA GERAL (AEROPORTO) AREA +140m2 PREÇO CR\$ 550.000,00. CAMPINAS AREA 180m2 PREÇO CR\$ 700.000,00. AGRONÔMICA (PROX. HOSPITAL NAVAL) PREÇO CR\$ 200.000,00. PANTANO DO SUL PREÇO CR\$ 160.000,00. SÃO PEDRO DE ALCANTARA AREA 150m2 TERRENO 1.500m2 PREÇO CR\$ 115.000,00. VILLAGE (LAGOA DA CONCEIÇÃO) AREA 182m2 PREÇO CR\$ 940.000,00.

TERRENOS

PARAIA DO SANTINHO AREA 10.000m2 PREÇO CR\$ 280.000,00. TREVO DO ROÇADO AREA 4.620m2 PREÇO CR\$ 2.770.000,00. BIGUACU AREA 58.000m2 PREÇO CR\$ 300.000,00. COQUEIROS RUA ABEL CAPELA AREA 506m2 PREÇO CR\$ 189.000,00.

TRATAR — CARACOL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. RUA: ANITA GARIBALDI Nº 32 EDF. DONA IZABEL CONJ. 1.110 11º ANDAR FONE: 22.35.26. COM PLANTÃO PERMANENTE INCLUSIVE AOS DOMINGOS.

BARBADA

Vendo no Ed. Dª Izabel um Kitineti com armário embutido. Totalmente pago. Preço Cr\$ 220.000,00 a vista. Tratar fone 22.7390 e 22.8412.

AGRONÔMICA

Vendo casa de madeira, à rua Visconde de Taunay, 21, contendo 2 quartos, sala-copa, cozinha, 2 banheiros sendo um decorado até o teto. Bom porão de alvenaria nos fundos, dependência de empregada. Quintal e um pomar. Troca-se por aptº pequeno. Tratar no Ed. Artur Aptº 305 das 8,00 às 10,00 e das 20,00 às 21,00 horas. PREÇO DE OCASIÃO.

R. DE QUEIROZ IMÓVEIS

ALUGA-SE

LOJA — no Ed. Dona Isabel c/BWC. Cr\$ 5.000,00. SALA — no Ed. Alpha-Centauri c/127 m2. Cr\$ 9.000,00. CASA — c/3 qtos, BWC, coz., sala, garagem. Cr\$ 2.800,00. APTO — no Ed. Trab. Catarinense c/3 quartos. Cr\$ 3.600,00.

VENDE-SE

SALA — no Ed. Hércules c/BWC, carpet. Cr\$ 350.000,00. AREA de TERRA — em Itaguaçu c/13.582 m2. Cr\$ 2.000.000,00. AREA de TERRA — em São José, com 48.700 m2. Cr\$ 2.500.000,00. LOTE — na Carvoeira medindo 12 x 38. Cr\$ 210.000,00.

Rua Tenente Silveira, 51 — Conj. 408 Tel. (0482) 22-4870 e 22-5871

VENDE-SE

Um fusca 1.300 em bom estado, cor verde, preço Cr\$ 14.000,00. Tratar: Rua Anita Garibaldi, 41 Aptº 1104

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vendo uma BICICLETA CALOI JOVEM e uma máquina de TRICOT SINGER automática em perfeito estado. Trat. p/fone 22-5486

MÉDICOS

NEURO LOGISTA

— Dr. Saulo Caires Berber — Ed. Alfa Centauri — Av. Hercílio Luz, 59 — Sala 303 — fone 22-6182 — Reserva de horário por telefone.

DR. ERNST GRIMM

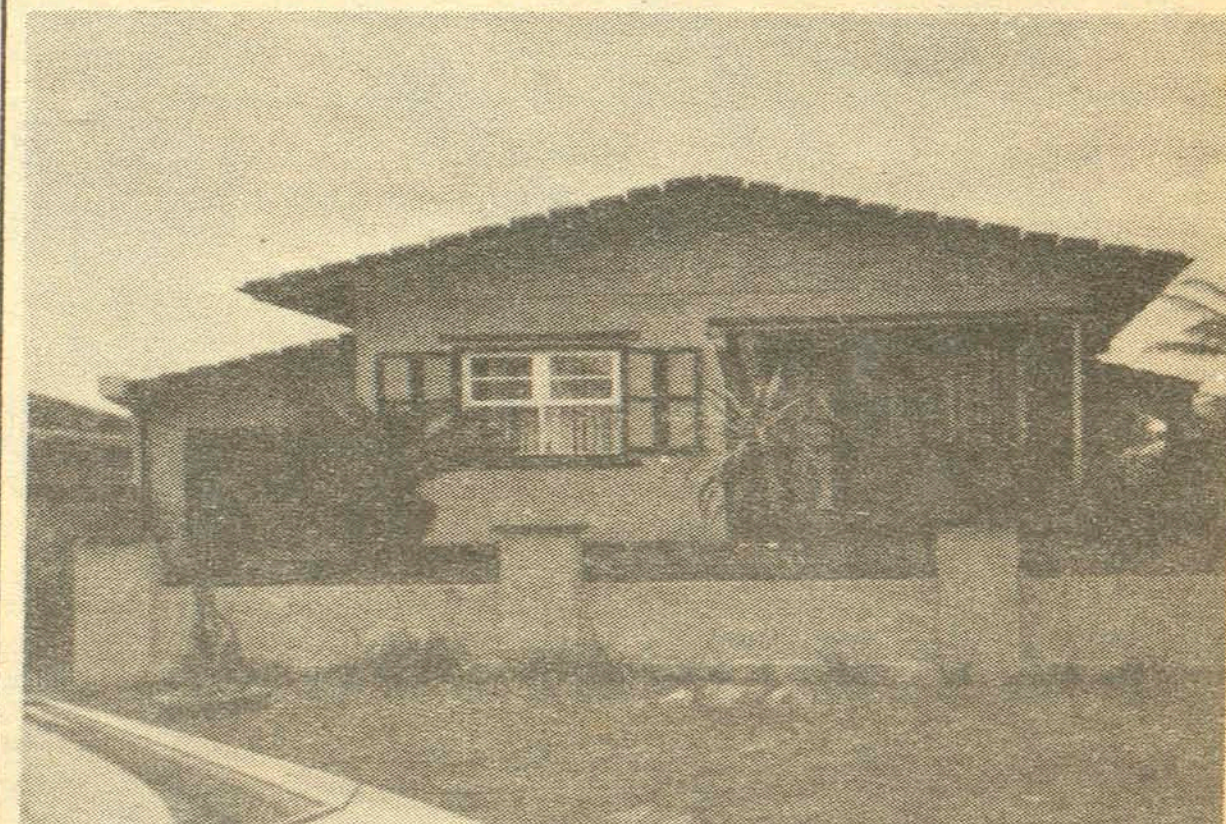
Clinica Médica (Geral) Homeopatia — Rua Marechal Guilherme, 35 — 3º andar s/303 — Edifício Daux Boabaid Seg. Terça, Quinta, Sexta. Das 19 às 21h. Sábado das 8 às 11h fones cons. 22-7514 Res. 44-0319.



LANCHONETE, RESTAURANTE E PIZZARIA — ROMA

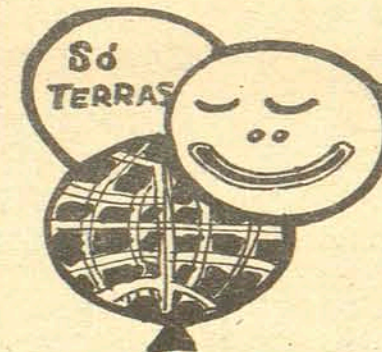
Agora em Florianópolis uma casa com perfeito serviço de lanchonete, restaurante e pizzeria, com atendimento à La Carte e pizza para viagem. Local: Av. Hercílio Luz, 59 Ed. Alfa Centauri, em frente Ivoram Palace Hotel. Com Música Ambiente.

TRANSFORME SUA CASA DE MADEIRA EM LINDA VIVENDA DE MATERIAL. REVISTA COM CHAPAS ERKULIT



Em apenas 14 dias sua casa de madeira transformar-se-á.

- 1 — Em uma linda e durável de alvenaria
 - 2 — Em isolante contra o frio e calor.
 - 3 — As portas de madeira não poderão mais apodrecer.
 - 4 — Isolante Acústico.
- Tudo isso por apenas Cr\$ 220,00 o m2 colocado. Melhores informações: A Campos. Rua Anita Garibaldi 19, S. 603, fone 22.7390 e 22.8412.



Urgente!!!

Negócio de ocasião para construção imediata de moradia ou investimento.

A 500 metros do trevo de Barreiros, na Rua João Sandin (Rua da Hellogás), Sótterras vende, com exclusividade, 22 lotes com água, luz e ônibus.

Pagamento em até 18 meses. Reserve agora mesmo o seu lote. Telefone para 44.2001 ou 44.2201.

SÓTERRAS

Rua Santos Saraiva, 286 — Estreito (No prédio do hotel Brüggemann)

MAGISTRATURA E MINISTÉRIO PÚBLICO:

Curso para ingresso começa em abril.

O Coordenador do Curso preparatório de Ingresso à Magistratura e Ministério Público, Prof. COLNEI IVO CARLIN, comunica que as aulas deverão ter início neste mês. As inscrições acham-se abertas para os candidatos a tais concursos, bem como aos advogados interessados, sendo as informações prestadas pelo Prof. Carlin, no FORUM ou pelo fone 22.66.33

ANTIQUÁRIO



**Objetos de
Arte,
Pratas,
Antiquidades,
Opalinas,
Cristais,
Porcelanas,**

Rua: Nereu Ramos Nº 65 - Fpolis

MÓVEIS USADOS Compra e Venda COMVEN LTDA.

R. Dr. Fulvio Aducci, 748
fone 44-0092
em frente HM. Estreito



**Instalação
Completa
de Som**

CONSOLE — PORTA LUVIA —
CONSOLE DE TETO
TAMPÃO — LATERAIS

Estamos equipados com funcionários especializados
na aplicação de Tetos de Vinil Teto Interno — Capas de
Bancos — Capas de Volantes e consertos em todo tipo
de Estofamento de Carros.

VISITE-NOS
Estamos instalados na...
AVENIDA LEOBERTO LEAL, 123
BARREIROS — SÃO JOSÉ — SC



SONORIZA SEU CARRO

*Temos a maior variedade de: Toca-Fitas, Am-
plificadores, Integradores de som, Autofalantes,
Tweeters, Antenas e Assessórios*

INSTALAÇÃO GRATUITA.

Rua, Antonieta de Barros, 76, Estreit.
Consultem-nos pelo fone - 44.1321

CLÍNICA Dr. SANCHES GIMENES OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Dr. EDGAR SANCHES GIMENES

Formado pela Escola Paulista de Medicina - São Paulo
Rua: Rafael Bandeira, 73 -
Marcar hora pelos fones:
22-4528 e 22-0996
Florianópolis.

**LEIA E
ANUNCIE
NO
JORNAL
BOM DIA**

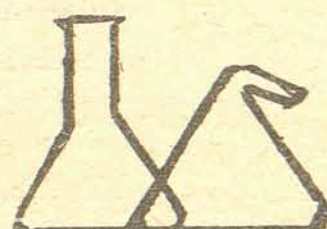
OLÍMPIO AUTO ELÉTRICA

Eletricidade em Geral com serviço de instalação
(Baterias novas e reconhecidas) Alternador, Ar-
ranque e motores industriais.
Rua Afonso Pena, 106 — Estreito

BOUTIQUE BRUXINHA



Longuinhas — Camisetas —
Blusas — Batas — Biquínis —
Calças — Bijouterias
Rua Deodoro, 35 sala 14 — fone: 22-7860.



**Laboratório de
Análises Clínicas
SÃO LUCAS**

Exames de fezes, urina, sangue, etc... Resp Téc-
nica: Dr. ADILSON E. LAUS. Convênios:
IPESC, MEDSAN, INPS, IPASE, TEDESC. Ho-
rário: 7,30 às 12 horas — das 14 às 18 horas. Av.
Hercílio Luz, 77 Fone: 22-8099 Residencial: 22-
2183.



ELETRÔNICA CORPAC LTDA.

CONCERTOS DE: Rádios, Toca-fitas,
TVs, Toca-discos, gravadores. Instalação
de som em autos, Vendas de alto-falantes,
antenas, amplificadores, rádios etc. Ende-
reço: AV. CASTRO ALVES AO LADO DO
POSTO SÃO CRISTOVÃO, EM CAMPINAS
S. JOSÉ SC.

Louret Cabeleireiros

Sauna e Ginástica — Estética — Corte, Des-
conto especial p/Estudantes. Rua: Felipe
Schmidt 58 Gal. Comasa Sobre-Loja, 51-53-
55 Florianópolis

Dra. Iara Regina Pereira

Cirurgiã Dentista - CRO/SC 490
Consultório - Rua Saldanha Marinho Nº 1
Sala 4
ED. OLGA BOABAID - 1º Andar.
Atende das 8,00 às 12,00 horas e
13,30 às 19,30 - Fone: 22.7866

IMPERSUL LTDA.

Impermeabilização de Calhas, Caixas
D'Água, Terraços, Pisos Etc.



TUDO SOBRE

IMPERMEABILIZAÇÃO

Fone: 44.2063 -

Rua Liberato Bittencourt esquina com
Antonieta de Barros - Estreito

Use a Imaginação - **MÓVEIS!!!**

MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58
Loja Tel: 22-68-99

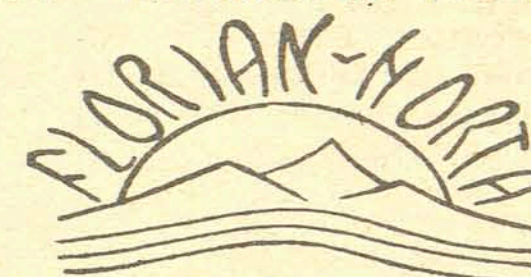
Solicite nossa visita

Refrigeração Arcon Ltda.

CONCERTOS DE AR CONDICIONADO,
MANUTENÇÃO E COLOCAÇÃO

Rua Esteves Junior, 57 fone: 22.9471 — Fpolis

ALIMENTAÇÃO NATURAL - COZINHA
VEGETARIANA - HARMONIA INTEGRAL



RESTAURANTE

R. Crispim Mira, 41
Florianópolis — Santa Catarina

ENTREPOSTO

R. Felipe Schmidt, 21 sala 212
Centro Comercial — A R S

ALUGA-SE

ESCRITÓRIO CENTRAL

Sala composta de duas peças grandes, com dois
WCs e garagem, localizada no Edifício sede
Emedaux, Praça Pereira Oliveira. Ver e tratar
com Dr. José pelo fone. 66.0204.

EMPRESA

santo anjo
DA GUARDA LTDA.



Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

Agência Campinas — Fone: 44.2400
PORTO ALEGRE — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 —
14,30 — 18,00
20,00 — 22,00 — 22,15 (Leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 —
14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: FPOLIS — P. ALEGRE — 22,00 e
24,00 horas
CARRO LEITO: FPOLIS — P. ALEGRE — 22,15 ho-
ras
ORLEAES: — 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI — 16,45 horas.
LAGUNA — 6,00 — 6,30 — 10,00 — 14,15 — 17,15 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas (17,15 DIRETO)
IMBITUBA — 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,15 — 17,00 e
18,00 horas.
LAURO MULLER — 10,30 e 15,00 horas.
CRICIUMA — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 —
13,00 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 (CARRO
DIRETO 16,45)
TUBARÃO — 5,00 — 6,00 — 7,00 — 8,00 — 8,30 —
10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 15,00 — 15,30 —
16,30 — 16,50 (DIRETO) — 17,30 — 18,00 — 20,00 —
21,30 — 22,15 e 24,00 horas — CARRO DIRETO ÀS
16,15 horas.

**NEUROLOGIA E
NEUROPEDIATRIA**
DRA. SUZANA NUNES MACHADO
Credenciada pela Medsan, Ipes B. Brasil, Incra e Coop. Rad.
Cons. Ass. Sta. C. Reabilitação de 2ª a 6ª feira das 14,00 às 16,00h.
Fone 22-0100

JOSÉ AFONSO BAIXO

(Zéquinha), comunica aos seus amigos e clientes que instalou sua nova BARBEARIA, à Rua Tiradentes, Ed. Beirão, sala 2. — Onde continuará às suas ordens.

**INST. DE ESTETICA FEMININA
GAGLIOTTI LTDA:**

Prof. Maria Inês
Massagens, ginástica remodeladora, sauna, banhos de parafina, Depilação com cera quente. Atendimento de 2ª a 6ª feira das 14,00 às 21,00h. Agora com horários disponíveis pela manhã. Marcar hora no local e horário acima, ou após o mesmo, pelo fone 33-1761. Rua Souza França, 20. Entre as ruas Rafael Bandeira e Altamiro Guimarães. Proximidade do Estádio do Avaí.



**ESCOLA DE DATILOGRAFIA
"NEREU RAMOS" MATRÍCULAS
ABERTAS**

Você poderá iniciar seu curso em qualquer época do ano, com aprendizagem rápida em máquina simples e Elétrica.

Av. Hercílio Luz, 23 - Fone: 22.7995

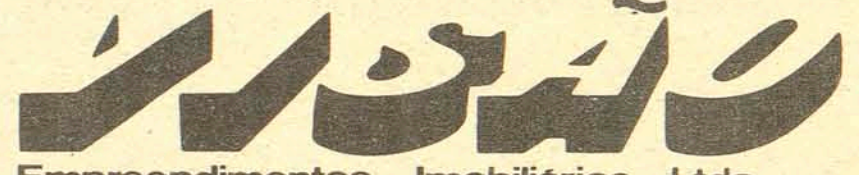
NOVIDADE EM COQUEIROS

FOTO PRISCILLA Reportagens em geral, revelação de filmes a cores e preto e branco.
Rua: Max de Souza Esq. c/ Abel Capela Loja. 5

**Bom dia
domingo**

Rua dos Ilhéus, 20
FONE: 22.1047

ALUGUE SEU IMÓVEL COM



Empreendimentos Imobiliários Ltda.
AV. RIO BRANCO, 36 — Crecl — Fone 22-9366

É hora de você conhecer as vantagens da CADERNETA CEESA DE POUPANÇA PROGRAMADA.

Todo dia 1º de cada mês (note bem, tem que ser sempre no dia 1º), você deposita a quantia que você quiser na sua Caderneta CEESA de Poupança Programada. Note bem, tem que ser sempre a mesma quantia. Você faz isso durante um ano, um ano e meio ou dois anos.

Aí vêm as vantagens.

- 1ª — seu dinheiro vai render muito mais juros.
- 2ª — você tem maior dedução no Imposto de Renda.
- 3ª — você tem mais segurança, pois ganha um seguro de vida.

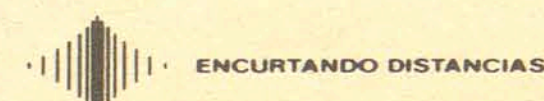
Vá à Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina e abra a sua Caderneta CEESA de Poupança Programada.

Como dia 1º de abril é sábado, vá à CEESA na segunda-feira, dia 3.



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Uma Empresa do Sistema



universidade federal de santa catarina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

**PRECISA-SE
MESTRE OU TÉCNICO
MECÂNICO**

Com experiência em máquinas ferramentas, para ocupar, em futuro próximo, o cargo de Mestre do Laboratório de Máquinas Operatrizes do Centro Tecnológico da UFSC.

Os interessados deverão dirigir-se à Chefia do Departamento de Engenharia Mecânica, no Pavilhão de Mecânica da UFSC (Sala 20) para maiores esclarecimentos.

MEC - UFSC

OPORTUNIDADE ÚNICA

FONE PREF. 22

Vendo telefone para instalação IMEDIATA. Abaixo do preço de tabela. OBS. O novo plano da Telesc só instalará em 1979.
Tratar: Fone: 22-0053

Trecho Videira-Fraiburgo

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina entregou ao tráfego o trecho Videira — Fraiburgo — Leblon Régis da Rodovia SC 453, dia 31 março de 1978, sexta-feira, com a seguinte programação: instalação do posto de Polícia Rodoviária Estadual, em Leblon Régis, inauguração do primeiro trecho da rodovia em Fraiburgo e do segundo trecho em Videira.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISOS DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, leva ao conhecimento dos interessados que os EDITAIS DE LICITAÇÕES das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição à Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias 7º andar, em Florianópolis.

Edital nº 21/78 — para aquisição de placas de sinalização Rod. Itapiranga-Iporã, Criciúma-Urussanga e Xanxerê-Divisa Paraná.

Edital nº 22/78 — para elaboração de Proj. Finais de Engº dos trechos conforme cópia do Aviso anexo.

Edital nº 23/78 — para elaboração de Proj. Finais de Engº dos trechos conforme cópia do Aviso anexo.

Edital nº 24/78 — para elaboração de serviços de restituição Aerofotogramétrica dos trechos conforme cópia do Aviso anexo.

Edital nº 25/78 — com a finalidade de proceder seleção de Empresas de Consultoria para elaboração dos Projetos Complementares do Edifício Sede do DER-SC.

DER-SC., em Florianópolis 30 de março de 1978

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Belms
Diretor de Construção

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Feriados, sábados e domingos, a Padrão tem plantão.

APARTAMENTOS

AVENIDA BEIRA MAR NORTE 3 quartos (1 suite), living, jantar cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem.

AVENIDA BEIRA MAR NORTE: 5 quartos (1 suite), living, estar íntimo, jantar, cozinha, banheiro social, lavabo, dep. empregada, área de serviço, garagem para dois carros.

RUA TIRADENTES (CENTRO): 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço.

RUA PEDRO IVO (CENTRO): 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem.

RUA FELIPE SCHMIDT (CENTRO) 1 quarto, living-jantar, cozinha, garagem, apartamento semin. Alado.

AV. OTHON GAMA D'ÊÇA (EDIFÍCIO ALPERSTED): 3 quartos, estar-jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. empregada, garagem.

RUA PADRE ROMA (CENTRO): 2 dormitórios, living-jantar, banheiro cozinha, área de serviço, dependência de empregada.

RUA PEDRO IVO (CENTRO): 1 dormitório, living-jantar, banheiro social, cozinha com área de serviço.

CASAS

RUA HERMINIO MILLIS (BOM ABRIGO): 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, estar-jantar em "L" sala de TV, dep. empregada, garagem.

RUA CAP. ROMUALDO DE BARROS (TRINDADE): 3 quartos, (1 suite), banheiro social, cozinha, sala jantar, living, dep. empregada, lavanderia, garagem para dois carros.

CAMPINAS: 3 dormitórios (1 suite), living, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, garagem p/2 dois carros.

LOTE EM CANASVIEIRAS CENTRAL PRÓXIMO A PRAIA PREÇO DE OCA-SIAO

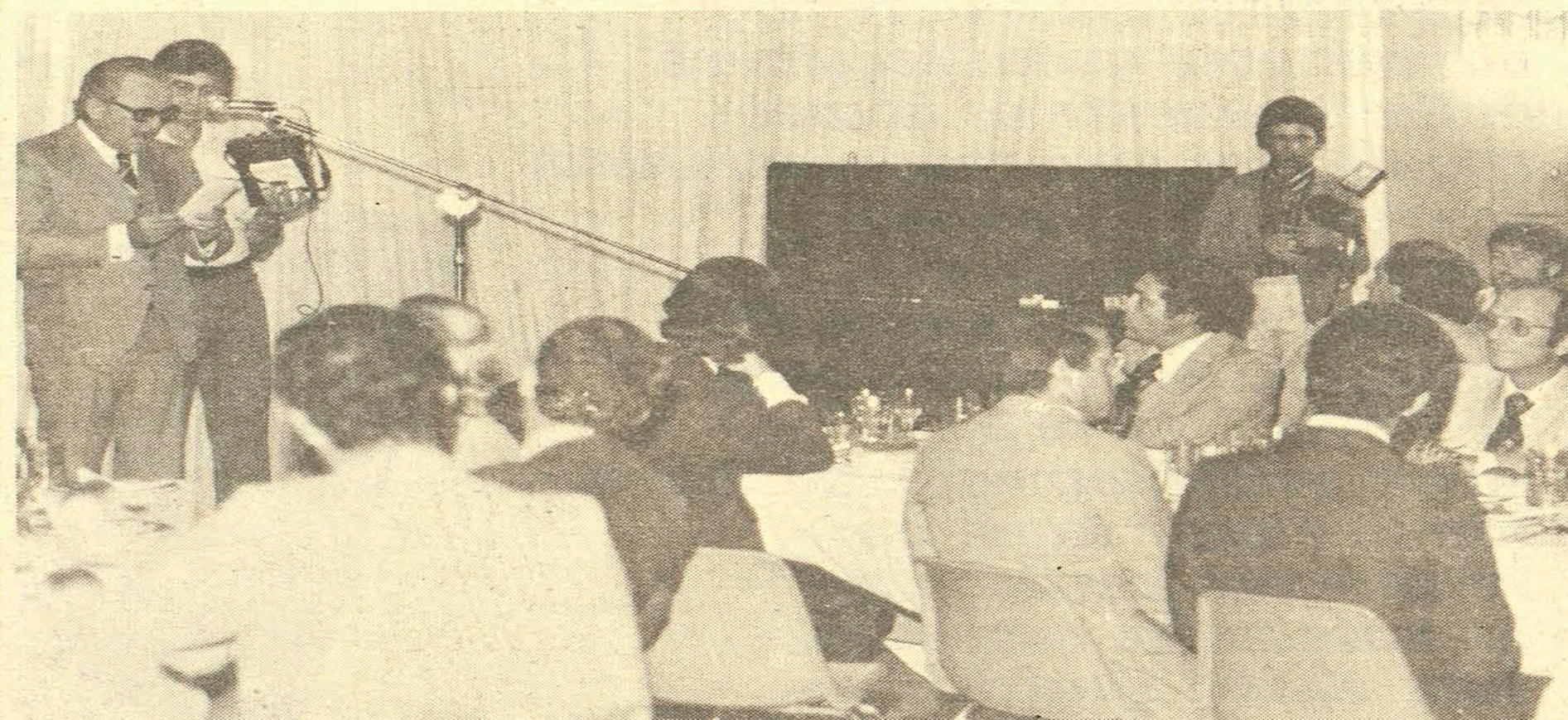
Padrão
EMPREENDEIMENTOS
IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede de Setembro, 11 Creci 886
Fones: 22-3398/22-3544

Campeonato de Caça Submarina

A Federação Catarinense da Caça Submarina está realizando hoje, dia dois, o Campeonato de Caça Submarina, na praia do Pântano do Sul, no parque Balneário dos Açores. O programa: solenidade de abertura (7 horas), início da competição (8 horas), encerramento da competição (14 horas), pesagem e contagem dos pontos (15 horas) e solenidade de entrega dos prêmios (16 horas).

As Propague - 15 anos



Com a presença de dois secretários de Estado, Ivan Bonato, da Fazenda, e Ribas Júnior, da Casa Civil, do presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Bernardo Wolfgang Werner, e de inúmeros clientes, empresários, publicitários e jornalistas, num grupo de mais de 100 pessoas, a agência de propaganda A.S. Propague festejou no Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, a passagem de seus 15 anos de atividades, como precursora do ramo no mercado catarinense.

O jantar foi precedido de quatro rápidos discursos. Darcy Lopes, presidente da TV Cultura, lembrou o pioneirismo da A.S. Propague e o esforço que conseguiu fazer dela, em pouco tempo, uma agência de publicidade conceituada nacionalmente.

Emílio Cerri Neto, presidente da Associação Catarinense, recordou a sua passagem pela A.S. Propague, no início da

propaganda catarinense, e testemunhou a escola que a agência tem sido, como formadora de profissionais para o mercado local da publicidade, que ela estabeleceu.

Bernardo Wolfgang Werner, presidente da Fiesc, disse também na expansão econômica de Santa Catarina, nos últimos 15 anos, e do auxílio que a A.S. Propague tem prestado a esse desenvolvimento, promovendo, com o seu sucesso, o sucesso de outras empresas.

Falando por último, Antunes Severo, presidente da A.S. Propague, agradeceu a presença, e a companhia de todos, nesses 15 anos de fé e trabalho, estudados nas potencialidades e no desenvolvimento de Santa Catarina.

A TV Cultura e a Associação Catarinense de Propaganda ofereceram, na oportunidade, à agência aniversariante, um troféu e um cartão de prata, respectivamente.

Hidroelétrica de Salto Osório



Com a assinatura de contrato no valor de Cr\$ 45 milhões, firmado com A. Araújo S.A. Engenharia e Montagens, a Eletrosul inicia os serviços de montagem eletromecânica das unidades geradoras 5 e 6 da Usina Hidrelétrica de Salto Osório, cada uma delas com 175.00 kw.

Estas duas unidades, adicionadas as 4 máquinas já em operação comercial, complementarão a potência final de 1.050.000

kw, prevista para esta Usina, para o atendimento do mercado consumidor dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ao ato de assinatura estiveram presentes, pela Eletrosul os engenheiros Telmo Thompson Flores e Demétrius Lambros, respectivamente, presidente e diretor de engenharia e construção em exercício, e srs. Ariano Araújo e João Yoshioka pela empreiteira.

SUCESSÃO

Os ouvidos do planalto

Os jornalistas políticos, em Brasília, estão atônitos. A garimpagem desesperada de notícias sobre as sucessões estaduais ainda não revelou, nitidamente quem escolherá definitivamente os nomes dos futuros governadores. Quem os indicará, Geisel ou Figueiredo? Qual a influência, no processo, de Heitor de Aquino, Golbery do Couto e Silva e, surpreendentemente, do ministro Reis Veloso? Aqui, um retrato dos bastidores da batalha da sucessão, onde Santa Catarina se destaca, à nível nacional, pela quantidade de candidatos a candidato.

Foi numa conversa informal, num bate-papo descontraído que o repórter Jorge Bastos Moreno, do Jornal de Brasília, conseguiu do general João Batista de Figueiredo a confirmação de sua indicação como sucessor de Ernesto Geisel. Conversa vai, conversa vem, e o general dexou vaziar a informação que dezenas de repórteres políticos da Capital Federal batalhavam havia meses. "Convidado não, convidado eu não aceitaria. Fui convocado", disse Figueiredo.

A informação, obtida às 7 horas, após o exercício hípico do chefe do SNI, valeu uma edição extraordinária do jornal, que chegou às 17 horas nas bancas e esgotou rapidamente. Foi o primeiro grande furo jornalístico na surda batalha que os jornais do país travavam, desde meados do ano passado, para informar "em primeira mão" o nome dos novos donos do poder.

Agora, diariamente, dezenas de repórteres políticos de Brasília — nos acarpetados salões do Congresso Nacional — passam as tardes em verdadeiros exercícios de garimpagem. Colhem dezenas de depoimentos, na maioria em "off". Da avaliação destas informações, eles pretendem chegar, com pequena margem de erro, ao nome dos futuros governadores.

Mas o afastamento — de milhares de quilômetros de algumas capitais — geográfico de Brasília favorece o surgimento de palpites às vezes estapafúrdios. Outros nem tanto, mas também irreais. Um exemplo é a forma como foi encarada, por muitos meses, a sucessão gaúcha. Os jornais do centro do país asseguravam que a governança ficaria entre Arnaldo Prieto e Nelson Marchezan, sendo que este último teria maiores possibilidades. Os jornalistas do planalto central desconheciam a existência de Amaral de Souza, vice-governador e afilhado político de Tarso Dutra, e hoje possivelmente o mais forte aspirante.

Sem alcançar o destaque da discussão paulista, nem a badalação da escolha para Mato Grosso do Sul, a luta sucessória catarinense chega somente aos rodapés de página, sem chegar às manchetes. Entretanto, o que talvez seduza, no caso catarinense, aos jornalistas de Brasília, seja o fato da lista de aspirantes ser tão numerosa.

Nas poucas vezes que a disputa catarinense teve espaço nos dois diários da capital — Correio Brasileiro e Jornal de Brasília — Jorge Konder Bornhausen foi apontado como o candidato de maiores possibilidades. Victor Fontana, João Linhares e Lendir Vargas também eram assinalados como tendo boas chances.

Como descobrir quem governará um Estado? Todos vivem à procura desta fórmula mágica. Exis-



Geisel, Figueiredo e Golbery: quem decide?



tem algumas determinantes. Por exemplo, saber qual o conceito que o candidato goza junto aos quatro do Planalto, que são Geisel, Golbery, Reis Veloso e o secretário do presidente, Heitor de Aquino. Outra é saber quem decidirá o escolhido, se Figueiredo ou Geisel. Sim, porque o trabalho de consultação que vem se desenvolvendo há meses no gabinete do chefe do SNI pode não passar de uma coleta de informações que, no final, será apresentada a Geisel para que ele decida. Outros acreditam que a palavra final ficará com Figueiredo pois é ele o homem que vai presidir o país apoiado sobre os homens indicados.

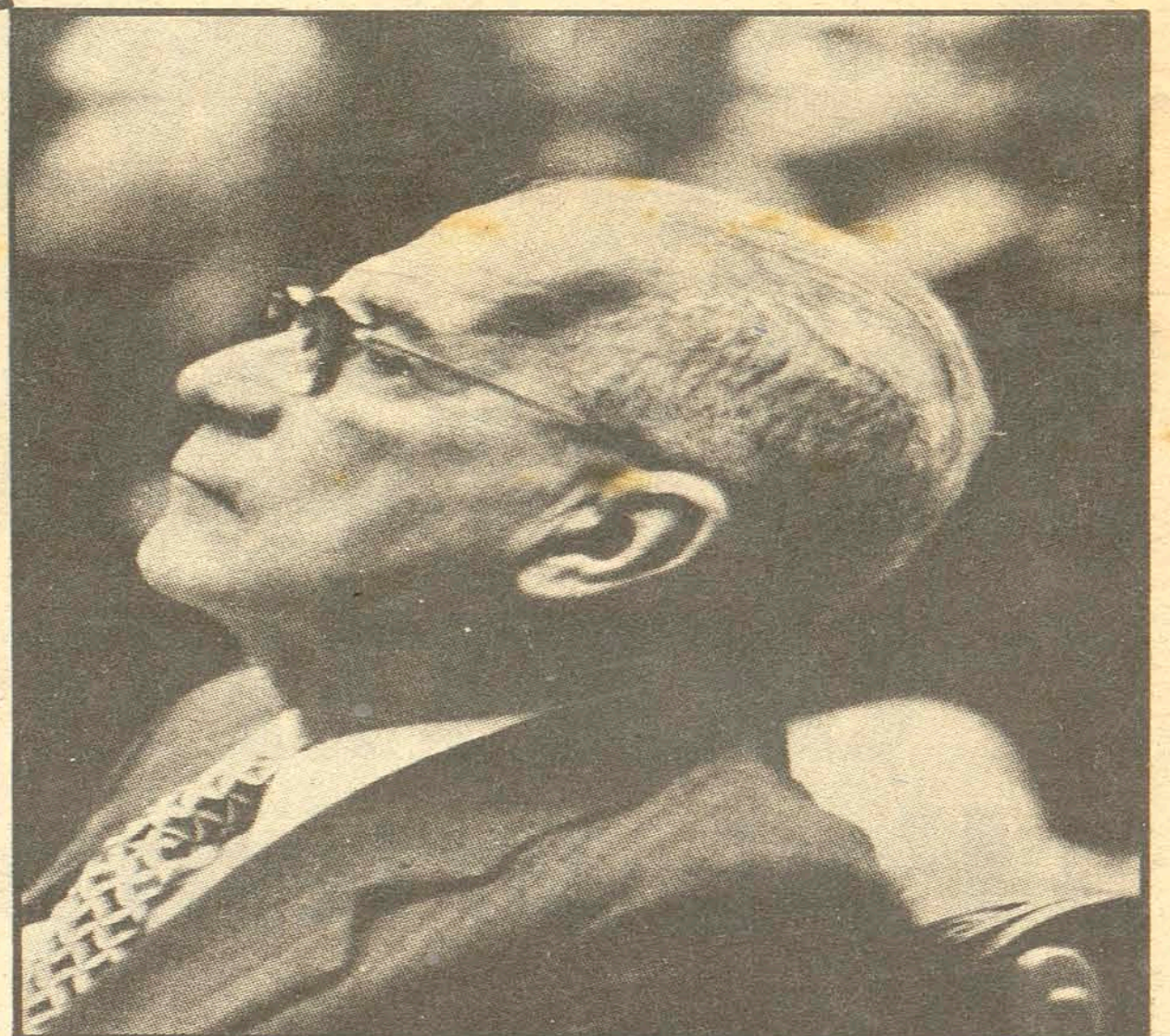
Entre os especuladores também corre a informação que a capacidade de unir a Arena nos estados seja o principal fator. Figueiredo quer homens que aglutinem as forças situacionais não permitindo cisões. Neste particular, Santa Catarina é um destaque. pergunta que será levantada por Figueiredo. No meio do mês, ele recebeu uma caravana de deputados estaduais de Santa Catarina. Eles formam uma ala, uma facção que não apóia Jorge Konder Bornhausen. Ao final da entrevista com o general, um dos deputados disse que o futuro presidente agradeceu as informações sobre a situação política

**Bom dia,
domingo**

do Estado, por eles apresentada. E certo que os deputados colocaram Figueiredo à par dos desentendimentos entre os muitos que pleiteiam o palácio da Praça XV. E dentre a quase dezena de concorrente, o único com aparentes condições de ser o tertius, a solução para o conflito, seria o senador Lenoir Vargas que tem livre trânsito, sem sofrer ranhuras, entre todas as alas arenistas.

Assim, como esta, algumas outras perguntas podem ser determinantes. Será que Figueiredo vai levar em conta — como é muito comentado — o passagem dos aspirantes nos testes da urna? Neste caso ganham os políticos e perdem os administradores.

Afastados completamente da disputa, os emedebistas catarinenses no Congresso Nacional vêem com maus olhos a guerra entre os candidatos. Em primeiros lugar, reclamam da ausência do povo na escolha do governador. Depois, atacam os arenistas dizendo que nem eles terão peso na balança: não serão consultados pelo "Planalto". Usam de uma expressão gasta quando se referem ao processo de



escolha: o nome será retirado de um bolso de colete. Jaison Barreto, candidato ao senado, pela oposição, diz que corre uma piada nos corredores do Congresso: a Arena catarinense, além de seus setores trabalhistas, jovem e feminino, tem agora o bancário, numa clara alusão a Jorge Konder Bornhausen.

É certo que os nomes ainda não estão escolhidos. E o que dizem todos em Brasília. No início deste mês devem ser feitas as definições do "Planalto". Nestes dias se intensificam os contatos de candidatos com os homens que decidem. O caldeirão está fervendo. Os últimos condimentos estão sendo despejados. O resultados — asseguram muitos — pode ser o inesperado. Mas, no final de contas, se espera que o preparado não seja indigesto.

Com a escolha, embora alguns fiquem contrariados, baixará uma nuvem de calma sobre muitos arenistas. Afinal, depois de indicado o governador, será desencadeado o processo de indicação dos candidatos ao Senado, Câmara e Assembléia. Os situacionistas vão ter muito trabalho pela frente — estão largando, com muitos meses de atraso, para uma luta na qual o MDB já está empenhado.

Lourenço Cazarré